JORNAL UNIVERSITÁRIO

Nº 1 — RECIFE — SETEMBRO — 1971 — ANO IV

UFPe. Tem Novas Perspectivas com Marcionilo

DCE e DEE Alcançaram Pleno Êxito no I Ciclo de Estudos

Sob os auspícios do Diretório Central dos Estudantes e da Divisão de Expediente Escolar da Universidade Federal de Pernambuco, foi realizado na sede daquele órgão, o I Ciclo de Estudos sôbre Liderança Comunitária. O conclave, que contou com a participação de altas autoridades civis, militares e universitárias, especialmente convidadas para pronunciar conferências sôbre os diversos aspectos que envolvem o assunto, foi coroado de pleno êxito, tornando-se o auditório do DCE pequeno para acomodar o grande número de universitários e profissionais liberais que participaram da promoção.

O presidente do DCE, acadêmico José Paulo Novaes, juntamente com o então diretor da Divisão de Expediente Escolar, economista Djair Barros Lima, deram muito de si, ao lado de outras pessoas, para que o I Ciclo de Estudos sôbre Liderança Comunitária atingisse seus reais objetivos.

A conferência de encerramento seria pronunciada pelo Ministro Jarbas Passarinho. Por motivos superiores, não pôde vir ao Recife, tendo o Professor Newton Sucupira substituído o titular do MEC, visto que a sua conferência marcou o encerramento dessa promoção. Na oportunidade, foram distribuídos os certificados aos participantes.

TEMARIO

Segunda-feira, 23/8 — PODER JOVEM: Tensões Psico-Sociais da Juventude Brasileira e Mundial. Projeto Rondon. Crutac. Projeto Mauá. Conferencista: General João Bina Machado, Comandante do IV Exército.

Têrça-feira, 24/8 — SEGURANÇA NACIONAL: Pressão contra Aspirações Nacionais. Necessidade e Estrutura do Sistema de Segurança. Conferencista: Prof. Eudes de Souza Leão Pinto.

Quarta-feira, 25/8 — PROBLEMATICA EDUCACIONAL: Estruturas de Universidades Estrangeiras. Reforma Universitária no Brasil e em Pernambuco. Conferencista: Prof. Marcionilo de Barros Lins, Reitor da Universidade Federal de Pernambuco.

Quinta-feira, 26/8 — GUERRA REVOLUCIONARIA: Dialética Marxista-Leninista. Cuba e a Exportação da Guerra Revolucionária para a América Latina. O Partido Comunista no Brasil. Organização e Técnicas de Ação. Divergências e Linhas. Organizações e Atividades Terroristas no Brasil. Conferencista: Coronel Edmirson Maranhão Ferreira.

Sexta-feira, 27/8 — CRÍTICA DO ENSINO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO: Política Nacional de Educação Superior. Sistema Nacional de Educação. Conferencista: Prof. Newton Buarque Lins Sucupira — Diretor do Departamento para Assuntos Universitários do Ministério da Educação e Cultura.

Sábado, 28/8 — O CONFLITO DOS HUMANISMOS ATUAIS: Crítica das Teses Liberais, Fascistas, Anarquistas, Socialistas, Marxistas, Capitalistas, Neocapitalistas e Solidaristas. Excelência da Democracia. Conferencista: Prof. Adolpho Crippa.

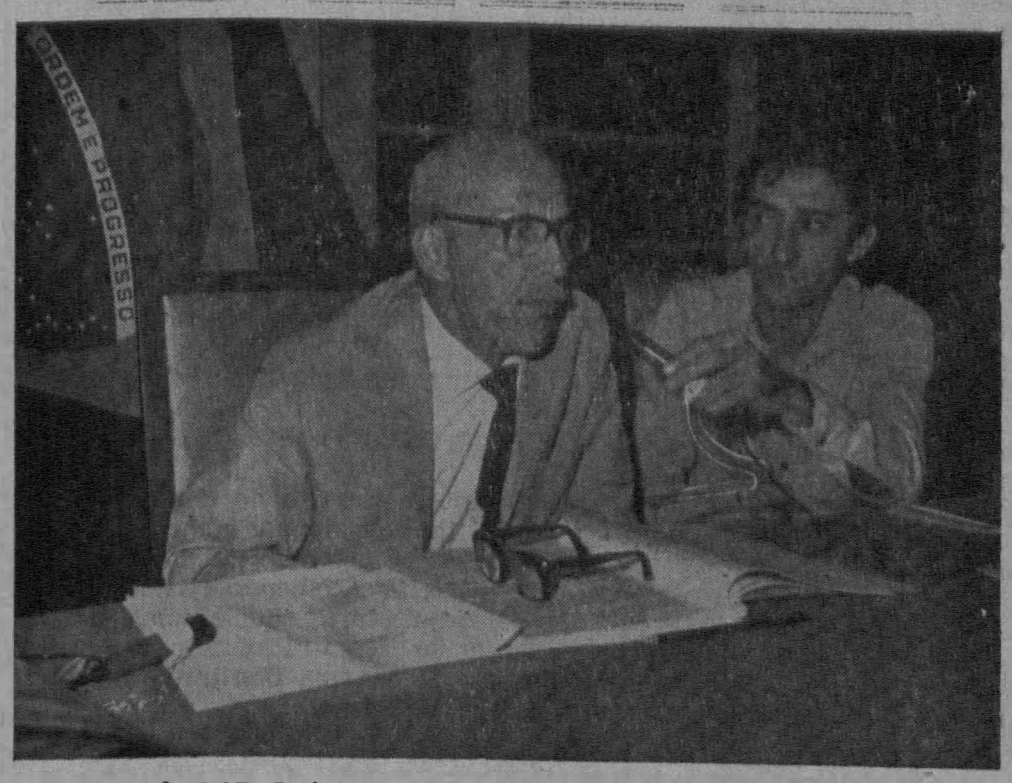
Segunda-feira, 30/8 — CHEFIA E LIDERANÇA: Recrutamento e Preparo de Líderes. Qualidades Essenciais. Técnica de Condução de Grupos Humanos. Conferencista: General Antônio Carlos Meira Matos.

Têrça-feira, 31/8 — DESENVOLVIMENTO: Estratégia do Desenvolvimento Brasileiro. Aspirações Nacionais. Integração Nacional. Conferencista: General Evandro de Souza Lima, Superintendente da SUDENE.

OBJETIVOS: O I Ciclo de Estudos sôbre Liderança Comunitária, realização de alto nível, tem como finalidade precípua, forjar uma consciência comunitária voltada para o serviço do bem comum, transmitindo às gerações, conhecimentos indispensáveis sôbre o desenvolvimento do nosso país, em suas características dispares, assim como apresentar, a um agrupamento humano selecionado, uma perspectiva esclarecida da evolução dos principais conceitos e idéias que envolvem a comunidade contemporânea, instruindo o homem para que faça uso de suas potencialidades e as consagre em favor da civilização cristã e democrática.

A foto documenta o momento em que uma comissão de Professôres introduzia o nôvo Reitor no salão nobre de Ciências Econômicas, para a transmissão do cargo

O Coronel Maranhão, ladeado pelos presidentes dos DCEs da UFPe e UFRP, José Paulo Novaes e Tadeu de Oliveira, respectivamente, quando pronunciava conferência sôbre "Guerra Revolucionária"



O presidente do DCE, José Paulo Novaes, segurando o microfone durante a conferência pronunciada pelo General Bina Machado, então Comandante do IV Exército, que abordou o tema "Poder Jovem", iniciando o I Ciclo de Estudos sôbre Liderança Comunitária

A Universidade Federal de Pernambuco entra, agora, numa fase em que se vislumbram novas perspectivas no âmbito da pesquisa e do ensino, conforme as palavras do seu nôvo Reitor, Professor Marcionilo de Barros Lins, ao anunciar as suas metas para os próximos quatro anos.

A nomeação do Professor Marcionilo Lins, pelo presidente Garrastazu Médici, foi recebida com grande simpatia entre autoridades constituídas, quer na esfera municipal, quer na estadual e federal, sobretudo por parte dos corpos discente, docente e administrativo da UFP.

Ampla cobertura das solenidades de posse, transmissão do cargo, inclusive o seu currículo, nas páginas 6, 7, 8, 9, 10 e 11.

Espírito Turístico é Anti-Estandardizador

"O espírito turístico é anti-estandardizador. É uma das modernas defesas das culturas e paisagens ecológicas, telúricas, regionais, contra a estandardização de suas formas de vida, mais características. É um aliado das modernas inteligências mais discriminadas contra o jugo, o poder, a tirania das mais simplistas".

Foi o que afirmou, o escritor Gilberto Freyre, ao último tópico da sua saudação ao também escritor Olímpio Bonald Neto, por ocasião da conferência que êste pronunciou no Seminário de Tropicologia da Universidade Federal de Pernambuco, abordando o tema "turismo e trópico".

REUNIAO

A reunião, promovida no salão nobre João Alfredo, na Reitoria, foi presidida pelo senador F. Pessoa de Queiroz, sendo os trabalhos coordenados pelo sociólogo-antropólogo Gilberto Freyre, diretor do Seminário. Figuraram como comentadores da conferência, a jornalista Telma de Vasconcelos e o radialista Aldemar Paiva.

MEC Cria Normas Reformulando Vestibulares

Flagrante do Professor Ivancir de Castro despachando no seu Gabinete, no MEC

Assinado Nôvo Convênio Para a Expansão das Bôlsas de Trabalho

O Professor Ivancir de Castro, titular da Diretoria de Assistência ao Estudante, do Ministério da Educação e Cultura, chegou ao Recife e assinou convênio no valor de Cr$ 165 mil, para expansão do programa de Bôlsas de Trabalho, em Pernambuco, instituído por aquêle Ministério, proporcionando estágio remunerado a universitários carentes de recursos financeiros. O programa já foi implantado em 15 Estados da Federação.

O convênio foi celebrado na Reitoria da Universidade Federal de Pernambuco, contando também com a assinatura do Reitor Marcionilo Lins e do presidente da Sub-Comissão de Bôlsas de Trabalho em Pernambuco, economista Djair Barros Lima. Em conseqüência, novas chances surgirão para os estudantes e também para as próprias emprêsas que, recebendo o estagiário, passam a contar com a mão-de-obra qualificada, pràticamente sem ônus, pagando apenas cinquenta por cento da quantia de Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros), que é a remuneração do estagiário, mensalmente, estabelecida pelo programa. A outra parte é paga pela Sub-Comissão de Bôlsas de Trabalho. Inclusive a admissão do estagiário não traz vínculo empregatício à emprêsa.

EM SÃO PAULO

O representante ministerial veio de São Paulo, onde celebrou também convênio com o Centro de Integração Emprêsa-Escola da capital bandeirante, no valor de Cr$ 560 mil, (só a parte do MEC), para o início do programa de Bôlsas de Trabalho para universtiários, naquele Estado. A participação do MEC atinge um total de 9.959 bôlsas, inicialmente, lá. Para ser complementado o valor total da bôlsa, as Unidades de ensino, a que pertencem os estudantes, participam com 25 por cento, ficando o restante a cargo das emprêsas públicas e privadas que venham a admitir os estagiários.

A assinatura dêsse convênio representa uma exigência da expansão que o programa de Bôlsas de Trabalho vem alcançando no Recife.

As emprêsas privadas, organismos públicos, indústria, entidades médico-hospitalares, etc., já sentiram a importância que representa a realização de estágios, de universitários, dentro dos moldes traçados pelo MEC. Significa a participação efetiva do estudante no desenvolvimento do país.

RESTAURANTES

No Recife, o Professor Ivancir de Castro manterá, até quando regressar a Brasília, contactos com Diretórios Acadêmicos e Centrais, estudando a programação cultural dêsses órgãos, com vista a desenvolvê-los ao máximo, de acôrdo com a orientação imposta pela Diretoria de Assistência ao Estudante, daquele Ministério. Inclusive, fará, levantamentos dos problemas de funcionamento do Restaurante estudantil da Universidade Católica, Escola Politécnica, Faculdade de Odontologia de Pernambuco e da Universidade Rural de Pernambuco, tendo em vista a ajuda solicitada ao MEC pelos responsáveis por êsses restaurantes, alegando carência de recursos para melhor funcionamento dos mesmos. À tarde de ontem, o Professor Ivancir de Castro estêve com o Reitor Marcionilo Lins, com quem conversou, demoradamente, sôbre as metas traçadas pelo nôvo titular da Universidade Federal de Pernambuco.

Por designação do Ministro Jarbas Passarinho, e nomeação do Ministro Costa Cavalcanti do Interior, o Professor Ivancir de Castro acaba de assumir a representação do Ministério da Educação e Cultura, perante o conselho deliberativo do Projeto Rondon, em Brasília.

NEGOCIAÇÕES

O Conselho Universitário aprovou, na sua última reunião, proposta autorizando ao Reitor Marcionilo Lins fazer negociações com a firma Internnacional Consertia Ltda., com vistas à construção do Hospital das Clínicas, na Cidade Universitária.

A previsão é de que, dentro de 3 anos, a construção do edifício estará concluída e, em igual período, estará em funcionamento com tôdas as instalações.

Na reunião, foi eleito o substituto eventual do nôvo Reitor da Universidade Federal de Pernambuco, sendo sufragado o nome do Professor Rômulo Maciel, diretor do Instituto de Física. Nos impedimentos do Reitor Marcionilo Lins, o Professor Rômulo assumirá a Reitoria, ato que se repetirá até quando fôr nomeado o nôvo Vice-Reitor da Universidade Federal de Pernambuco.

HOMENAGEM E TÍTULO

Ainda durante a reunião no Conselho Universitário, foi tributada numa homenagem ao Professor Jean Roche, economista francês que se encontra no Recife. Acolhendo proposição da Faculdade de Arquitetura, aquêle colegiado aprovou a cessão do título "Professor Emérito", ao cientista Evaldo Bezerra Coutinho, da Universidade Federal de Pernambuco.

O Ministro da Educação e Cultura determinou, através de portaria, que os exames vestibulares de 1972, das instituições de ensino oficial de todo o País, terão início no dia 9 de janeiro, às 8 horas, (hora de Brasília), exceto quando se tratar de vestibular não unificado, hipótese em que o horário da primeira prova fica a critério dos responsáveis pelo concurso.

Conforme a portaria em aprêço, assinada anteontem, fica instituído o sistema de pré-opção no vestibular unificado para a área biomédica, estabelecendo que cada candidato, ao se inscrever, aprovará duas carreiras de sua preferência. Estabelece, ao mesmo tempo, que haja um assessoramento de professôres de nível médio na elaboração das provas e que seja cumprido todo o programa do segundo ciclo, exigindo-se, na correção das provas, padronização dos escores, de modo a assegurar em tôdas igual média e dispersão.

AS PORTARIAS

As portarias — uma assinada pelo Ministro da Educação interino, sr. Confúcio Pamplona, e outra pelo diretor, também interino, do Departamento de Assuntos Universitários (DAU) do MEC, professor Arcelin Santin — foram divulgadas no Rio pelo presidente da Comissão Nacional de Vestibular Unificado e da Comissão Especial para Execução do Decreto de Unificação, professor Carlos Alberto Serpa.

Eis os pontos principais das portarias, que estabelecem, em caráter experimental e apenas para as áreas biomédicas e tecnológicas (os únicos vestibulares unificados), as novas normas, válidas apenas para 1972.

1 — Garantir o equilíbrio das provas em relação aos programas.

2 — Proporcionar às comissões incumbidas da elaboração da prova o assessoramento, com a finalidade de avaliá-las e criticá-las, de um professor revisor que seja identificado com o ensino de grau médio local ou regional.

3 — Proporcionar às comissões incumbidas da elaboração das provas o assessoramento de especialistas na elaboração de itens objetivos e em medidas educacionais.

4 — Na correção das provas, encorajar a padronização dos escores a fim de assegurar, em tôdas elas, igual média e dispersão.

5 — Os critérios de classificação dos candidatos a concursos vestibulares para as áreas biológicas, biomédicas ou de saúde, levarão em conta as opções por êles manifestadas na ocasião das inscrições.

6 — Os candidatos poderão indicar, na ordem decrescente de preferência, opção de até duas carreiras, relacionando, para cada uma delas, também na ordem decrescente de preferência, os cursos e instituições que desejarem.

7 — A classificação dos candidatos será feita pelo somatório dos escores obtidos em função da carreira escolhida primeiro, sendo atendida a melhor opção por curso e instituição que a classificação possibilitar.

8 — Se uma determinada carreira não apresentar em primeira opção número de candidatos suficientes para preencher a totalidade das vagas que oferece, as remanescentes serão ocupadas pelos candidatos da segunda opção que não tiveram sua primeira escolha atendida, observada a rigorosa ordem de classificação.

CIÊNCIAS SOCIAIS

Uma das portarias é dedicada exclusivamente às áreas de Ciências Sociais, Letras e Artes e determina que:

1 — Nas regiões onde não se verificar a unificação do concurso vestibular das áreas de Humanidades, Letras e Artes ou Ciências Sociais, e tenha havido a unificação nas áreas de Ciências Biomédicas e Tecnológicas fica estabelecido que a prova inicial dos concursos não unificados será realizado na data fixada pelo DAU — 9 de janeiro de 1972.

2 — A hora fixada para o início da primeira prova em tôdas as áreas de conhecimento será 8 — hora de Brasília — para todo o país, exceto quando se tratar de vestibular não unificado, quando a fixação do horário ficará a critério dos responsáveis pelo concurso

JORNAL UNIVERSITÁRIO

Nº 1 RECIFE — SETEMBRO — 1971 ANO IV

INSTITUTO DE LETRAS VAI TER MESTRADO

"A implantação de cursos de pós-graduação em língua e literatura é uma das metas prioritárias do Instituto de Letras". Foi o que afirmou o prof. Elijah Von Sohsten, diretor daquela Unidade da Universidade Federal de Pernambuco, acrescentando que necessita apenas de equipamentos indispensáveis ao funcionamento de cursos em nível de Mestrado. Ouvido pela reportagem, declarou que já havia enviado ofício ao Reitor Marcionilo Lins, comunicando-lhe a disposição em que se encontra a direção do Instituto de Letras de criar cursos para a formação de Mestres, em algumas das principais disciplinas vinculadas aos Departamentos de Língua e de Literatura.

Em seus contactos com o nôvo Reitor, Prof. Marcionilo Lins, mostrou o Prof. Elijah Von Sohsten que para a implantação de tais cursos "se faz necessário que, de acôrdo com as normas de credenciamentos baixadas pelo Conselho Federal de Educação, a unidade esteja em condições de preencher uma série de requisitos, tais como capacidade financeira, equipamentos e laboratórios, biblioteca".

NECESSIDADES

Além da situação financeira apta para custear o curso ou cursos que venham a ser implantados, o Instituto de Letras precisa urgentemente, mesmo independente da existência do Mestrado, de um moderno laboratório de línguas, marca Ducane, dez projetores de "slides'" e "filmstrips", dois gravadores Philips ou Sony de alta fidelidade, dois toca-discos eletrofone de mesa e estereofônico. Em seu ofício, o diretor do Instituto de Letras revela que as necessidades da Biblioteca são também muito grandes: dicionários, enciclopédias, obras didáticas e especializadas, revistas sôbre linguística, ensino de línguas e literárias, além de outros equipamentos indispensáveis a um curso em nível de Mestrado.

OUTRAS UNIVERSIDADES

Outras Universidades estão interessadas na pós-graduação em Letras, inclusive as Universidades Federais do Ceará, Alagoas, Paraíba, Rio Grande do Norte e Sergipe. Se o Instituto de Letras da Universidade Federal de Pernambuco não instalar brevemente êsses cursos, outras unidades situadas na região poderão fazê-lo, ainda que o Recife seja a sede do Centro Regional de Pós-Graduação, recentemente criado por decreto do govêrno. Sendo o Recife o centro de gravidade da cultura intelectual do Nordeste, não se justifica que o seu Instituto de Letras não conte com cursos de pós-graduação e que outras Faculdades o instalem, embora sem dispor de recursos humanos tão bons quanto os de que dispõe o I. L. UFPe.

ADESG REALIZA CICLO DE ESTUDOS

A ADESG (Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra) está realizando — desde o dia 6 de setembro — o 3.º Ciclo de Estudos sôbre Segurança Nacional e Desenvolvimento.

O Magnífico Reitor Marcionilo Lins recebeu do Delegado da ADESG em Pernambuco, comunicação informando da realização dêste Ciclo de Estudos e solicitando sua divulgação nas unidades universitárias.

O Curso, ora em realização, tem a duração de sete semanas e está sendo dado no Auditório do Banco do Brasil, no horário das 20 às 22 horas.

Tratando-se de conferências sôbre os altos estudos dos problemas nacionais, sòmente pessoas de nível superior tiveram acesso às inscrições que foram feitas através das Repartições públicas, Entidades, Associações e Emprêsas especialmente convidadas.

Revista Americana Publica Trabalho de Professor da UFPe.

A Revista Príncipe, dos Estados Unidos da América do Norte, órgão de divulgação médico-científica, acaba de publicar informação sôbre um trabalho realizado pelo professor J. T. de Medeiros Costa, do Instituto de Biociências da Universidade Federal de Pernambuco (Departamento de Ecologia). A íntegra da nota é a seguinte:

GUIA DAS PALMEIRAS DO BRASIL

Um dos membros da "The Palm Society", no Brasil, Dr. J. T. de Medeiros Costa, publicou um guia bastante completo das palmeiras dêsse vasto país, nos Anais do Vigésimo Congresso Nacional de Botânica. Dr. Costa é professor no Departamento de Ecologia da Universidade Federal de Pernambuco. Êste tenta atualizar os anteriormente publicados pelos seus antecessores, tais como Drude (1883), Lufgren (1917) e Beccari e Pichi-Sermolli (1956). Nêle são relacionadas as cinco sub-famílias, vinte e sete gêneros e 450 espécies de palmeiras nativas do Brasil. Infelizmente, a maioria de nós não está o abstante familiarizada com o idioma português para ler êsse trabalho com facilidade".

CONSELHO DISCIPLINA FÉRIAS DE DOCENTES

O Conselho Universitário da Universidade Federal de Pernambuco considerando o disposto nos seus Estatutos e, considerando também a necessidade de disciplinar, dentro da Universidade, as férias do pessoal docente, resolveu que estas férias serão de quarenta e cinco dias anuais, feitas as competentes escalas, de modo a assegurar a continuidade dé funcionamento da Universidade durante o ano letivo.

Tais escalas serão elaboradas pelos Departamentos, submetidas à aprovação do Conselho Departamental e, em seguida, publicadas no Boletim Oficial da Universidade.

Poderá ser permitido ao docente gozar suas férias em dois períodos no espaço do mesmo ano e não será permitido levar à conta de férias qualquer falta ao trabalho.

Pós-Graduação em Físico-Química

A Coordenadoria de Pesquisa e Pós-graduação da Escola de Química da Universidade Federal de Pernambuco, através do trabalho de uma comissão composta pelos professôres Ricardo de Carvalho Ferreira, Hanna Yousef Safiem e Franklin Gomes Pinto, elaborou o plano para a implantação — no ano de 1972 — de um Curso de Pós-graduação em Físico-Química.

A COMISSÃO

O Prof. Ricardo Ferreira chegou, recentemente, dos Estados Unidos da América onde estêve, desde 1968, lecionando na Universidade de Indiana e o Professor jordaniano Hanna Safiem fêz o curso de mestrado na Bélgica. O Prof. Franklin Pinto é o coordenador de Pesquisa e Pós-graduação da Escola de Química.

CNPq

Em vista dêste Plano, o Conselho Nacional de Pesquisas enviou ao Recife o conselheiro Líbero Antonacci para que examinasse a viabilidade de implantação dêste curso.

O Prof. Líbero Antonacci, em seu regresso do Recife, apresentou parecer favorável e, em vista disso, o CNPq já enviou Cr$ 2.000,00 para o Prof. Ricardo Ferreira efetuar a compra de livros e revistas para a Biblioteca do Curso. Da mesma forma foram enviados catálogos para a escolha de material de laboratório.

PROGRAMA DO CURSO

O Curso de Pós-graduação em Físico-Química, a se iniciar em março do próximo ano, consta do seguinte programa:

1º Período — de março a junho
- Matemática I — Professor a ser indicado pelo Instituto de Matemática UFPe.
- Mecânica Clássica — Professor a ser indicado pelo Instituto de Física da UFPe.
- Ginética I — Prof. Hanna Safiem.
- Termodinâmica — Prof. Lawrence T. Nielsen, mestrado em Dênver, USA.
- Uma cadeira optativa.

2º Período — de julho a outubro
- Matemática II — Professor do Instituto de Matemática.
- Mecânica Quântica — Prof. Ricardo Ferreira.
- Cinética I — Prof. Hanna Safiem.
- Física Orgânica Química — Prof. Lawrance Nielsen e Prof. Hanna Safiem.
- Uma cadeira Optativa.

As cadeiras optativas são: Polímeros, Cristalografia Química, Eletroquímica, Química Quântica e Físico-Química da combustão.

CURSO PREPARATÓRIO

Haverá provas de classificação para os candidatos ao Curso de Pós-graduação e, para os candidatos não classificados, serão dados os seguintes cursos de revisão:
- Matemática — Prof. Franklin Pinto.
- Física — Prof. do Instituto de Física.
- Química Geral (Atomística, Termodinâmica, Equilíbrio, Eletroquímica, Cinética) — Profs. Hanna Safiem e Ricardo Ferreira.
- Química Orgânica — Alexandre Schuller.

Médici Escolhido Paraninfo

O presidente Médici foi eleito paraninfo dos concluintes da Escola Superior de Agronomia da Universidade Federal Rural de Pernambuco. A turma é composta de 45 doutorandos, figurando apenas uma representante do sexo feminino. Comissão de três concluintes irá a Brasília, levar pessoalmente, o convite ao primeiro mandatário do país.

A comissão de festas estêve no gabinete do reitor da UFRP prof. Adierson Erasmo de Azevedo, convidando-o a ir, juntamente com a comissão acima mencionada, ao Distrito Federal, para reforçar o convite ao presidente da República, a fim de que êle venha ao Recife, em dezembro, paraninfar os novos engenheiros - agrônomos.

Tadeu de Oliveira, concluinte e atual presidente do DCE da Rural, declarou que a sua turma vem se mobilizando no sentido de conseguir apoio das autoridades com vistas a motivar a vinda do presidente Médici ao Recife. Estiveram visitando o comandante do IV Exército, general Dale Coutinho pedindo sua colaboração nesse sentido.

JORNAL UNIVERSITÁRIO

Reitor: Professor Marcionilo de Barros Lins

Diretor do DEIC: Professor Ariano Suassuna

Editor Geral: Manoel Neto Teixeira

Secretário de Redação: Carlos Garcia

Repórteres: Angela Delouche, Moacir Castro, Francisco Delgado, Raimundo Carreiro e Angelo Monteiro.

Diagramação: Josias Florêncio.

Editado mensalmente pelo Departamento de Integração Comunitária (DEIC).

Livros, cartas e colaboração em geral de professôres, alunos e pesquisadores da UFPe., devem ser enviadas para a redação do JU: edifício da Reitoria, 2.º andar, (DEIC) Cidade Universitária.

Preço do exemplar: Cr$ 0,20

As fotos documentam aspecto do desfile de abertura dos XXII JUB, no Rio Grande do Sul, inclusive a equipe de volei-bol feminina, da FAPE

Delegação da FAPE brilha nos XXII JUB e se prepara para os XXV JUP em Outubro

A nossa representação de remo

Conforme entendimentos mantidos entre o presidente da Federação Acadêmica Pernambucana de Esportes (FAPE), universitário Manuel Ferreira, e as Reitorias das Universidades e diretorias de Escolas Superiores isoladas, ficou deliberado que, durante o período de realização dos XXV Jogos Universitários Pernambucanos, de 16 a 24 de outubro vindouro, não haverá aulas para os alunos. Os jogos serão considerados como exercício escolar, de acôrdo com a legislação que trata da matéria.

Pela primeira vez surgiu um problema de participação de uma considerável parcela dos alunos da Universidade Federal de Pernambuco (os do Ciclo Geral). É que êsses alunos não pertencem a determinada Escola, daí surgindo a dúvida se êles poderiam ou não participar efetivamente das referidas competições.

SOLUÇÃO

Depois de conversações entre o presidente da FAPE e a Reitoria da UFPe., chegou-se à conclusão de que os alunos do Ciclo Geral tomarão parte nos XXV JUP, com representações distribuídas assim: Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, em nome da área-I; Instituto de Matemática representando a área-II; Instituto de Biociências, pela área-III; e em nome dos alunos da área-IV, teremos a Escola de Artes.

A FAPE, através do seu presidente, solicita a colaboração das Associações representativas do Ciclo Geral da UFPe. e das demais Unidades universitárias locais, com vistas a que a maratona esportiva atinja seus reais objetivos: integração entre os universitários pernambucanos, através dos desportos, ensejando a participação do público em geral, na realização de cada modalidade disputada. Lembrou, ainda, Manuel Ferreira, o aspecto eminentemente técnico e disciplinar, que deve ser a tônica de cada atleta participante.

Cada ano que passa, a FAPE amplia sua experiência habilitando-se cada vez mais na organização dessas maratonas esportivas. Inclusive, a participação das delegações de Pernambuco nos Jogos Universitários Brasileiros, promoção também de caráter anual, representa para a FAPE uma experiência significativa no que diz respeito à organização dos jogos no âmbito estadual.

Presidente da FAPE Agradece Apoio Recebido

O presidente da Federação Acadêmica Pernambucana de Esportes, universitário Manuel Ferreira, manifestou o reconhecimento da entidade ao apoio e colaboração dispensados por entidades públicas e privadas, autoridades civis, militares e universitárias, no sentido de que a FAPE tomasse parte efetiva dos XXII Jogos Universitários Brasileiros realizados em Porto Alegre, de 16 a 27 de julho último.

Lembrou os nomes de algumas das autoridades que se empenharam dando sua contribuição moral e material para que Pernambuco se fizesse representar nas referidas competições — o que fêz e com muito sucesso. Entre outras, o Governador Eraldo Gueiros; Vice-Governador Barreto Guimarães; Prefeito Augusto Lucena; Coronel Erick Tinoco, atual diretor do Departamento de Educação Física e Desportos do Ministério da Educação e Cultura; Reitores da UFRPe, Adierson Azevedo; da FESP, Luiz Tavares; o então Reitor Murilo Guimarães, da UFPe; e Potiguar Matos, da UCP; também ex-Vice-Reitor da UCP, padre Arno Maldaner e o então Vice-Reitor da UFPe, Professor Marcionilo de Barros Lins; o então Diretor da Divisão de Expediente Escolar da UFPe, economista Djair Barros Lima; Cotonifício da Torre; Ancora do Nordeste S/A; Indústrias Alimentícias Maguari; Vallig Nordeste S/A; São Paulo Alpargatas S/A.

CLUBES

Também, o presidente da FAPE estendeu seu agradecimento aos diretores de clubes — Sport, Náutico, Português, Círculo Militar, Associação Atlética BANDEPE e o Clube Sargento Wolf, que cederam seus departamentos especializados para que os universitários pudessem realizar seus treinamentos. A brilhante campanha feita pela delegação pernambucana nos XXII JUB, significa a reunião de todos êsses esforços, não podendo a FAPE deixar de externar seus agradecimentos a todos quantos colaboraram direta ou indiretamente para a consecução dêsse objetivo.

O Sucesso Obtido no Rio Grande do Sul

A posição alcançada pela delegação da Federação Acadêmica Pernambucana de Esportes (FAPE), no desempenho da campanha dos XXIIº Jogos Universitários Brasileiros, foi das mais destacadas, não só na prática do esporte, como também, no aspecto disciplinar e humano.

Os XXIIº Jogos foram realizados em Pôrto Alegre, Rio Grande do Sul, no período de 16 a 27 de julho, e foram disputadas 20 modalidades de esportes.

RESULTADOS

Dessas 20 modalidades, a Federação Acadêmica Pernambucana de Esportes participou de 14, obtendo os seguintes resultados: futebol de salão e xadrez — 1º lugar; handebol, basquete feminino e natação masculina — 3º lugar; judô, remo, tênis de campo e tênis de mêsa — 4º lugar; voleibol masculino, voleibol feminino e basquete masculino — 5º lugar; natação feminina — 6º lugar; atletismo — campeão de salto em alturas com os atletas Paulo Henrique e Eduardo Vieira.

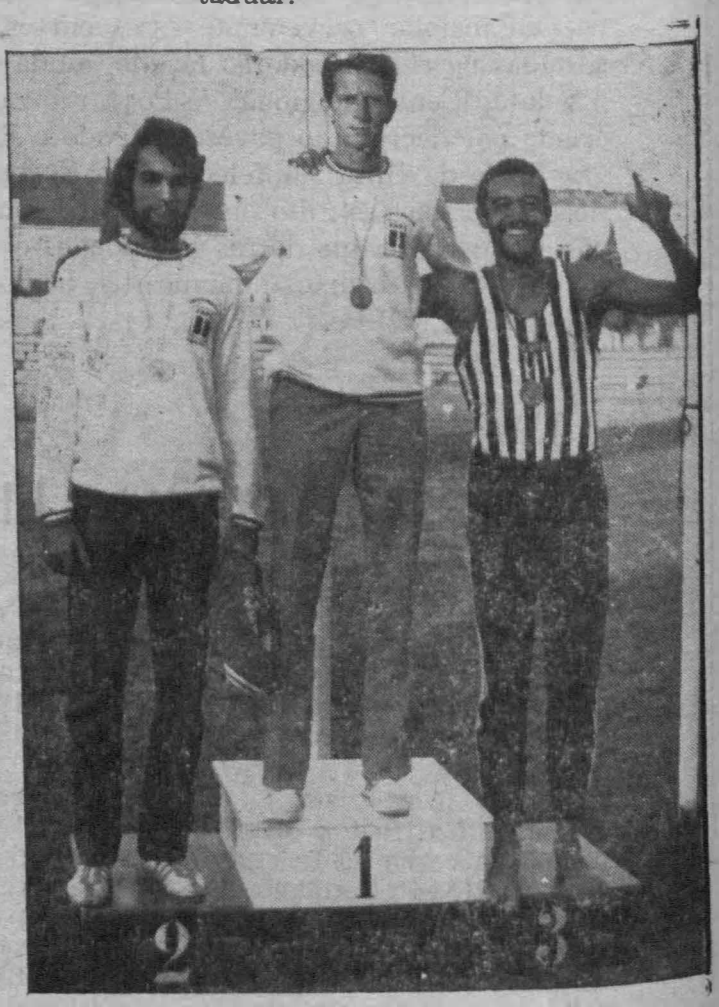
Por ocasião do desfile de abertura, a Federação Pernambucana sagrou-se bicampeã, contando com alegorias, como o Bumba-Meu-Boi e vaqueiros nordestinos, que procuravam ressaltar o folclore e a alma de nosso povo, o que obteve os mais calorosos aplausos do público presente ao Estádio Beira-Rio.

A FAPE conquistou, ainda, em sua campanha nos XXIIº JUBs, a disputadíssima Taça Disciplina, que é conferida à delegação que não teve nenhum atleta expulso de uma competição e que, sob todos os aspectos, mantém um elevado nível de comportamento de camaradagem com as demais delegações.

A atleta pernambucana de volibol, Maria Luiza, obteve o título de Rainha dos XXIIº JUBs.

Para coroar todo o sucesso obtido, a representação de Pernambuco nos Jogos, em Pôrto Alegre, foi eleita, por unanimidade, a Delegação Mais Simpática dos XXIIº Jogos Universitários Brasileiros.

Manuel Ferreira, presidente da FAPE, colocando um escudo na lapela do Governador do Rio Grande do Sul



O campeão, o vice-campeão e o terceiro colocado na competição de salto em altura dos XXII JUB. O nº 1, Paulo Henrique; o nº 2, Eduardo Vieira, ambos da delegação da FAPE

SUCUPIRA DIZ QUE O BRASIL ACELERA DESENVOLVIMENTO DO ENSINO SUPERIOR

O Professor Newton Sucupira, diretor do Departamento de Assuntos Universitários do Ministério da Educação e Cultura, afirmou, durante conferência de encerramento do I Ciclo de Estudos sôbre Liderança Comunitária, no DCE, que o incremento de vagas, nas universidades brasileiras, verificou-se principalmente a partir de 1965, atingindo um índice de crescimento de 172 por cento, superior a qualquer país desenvolvido.

O tema da conferência do Professor Sucupira foi "Política Nacional de Educação Superior". O auditório do DCE, na rua do Hospício, foi pequeno para abrigar o número de pessoas participantes do Seminário, tôdas elas interessadas no pronunciamento daquela autoridade ministerial. Além do Reitor Marcionilo de Barros Lins, a mesa que dirigiu os trabalhos, estava constituida pelo presidente do DCE, acadêmico José Paulo Novaes e o chefe do Gabinete do Reitor, economista Djair Barros Lima.

OFERTA

Declarou o professor Newton Sucupira que, em 1970, o Ministério da Educação e Cultura ofereceu 135 mil vagas para os candidatos aos exames vestibulares, tendo registrado 530 mil matrículas. Acrescentou, contudo, que a política do ensino superior, entre nós, não se caracteriza apenas pelo aumento de vagas. A diversificação de cursos para atender ao mercado de trabalho, bem como a qualidade do ensino, constituem, igualmente, preocupação para os que estão à frente do MEC.

Abordou aspectos históricos do ensino superior no Brasil, lembrando que só a partir da República foram instaladas as primeiras instituições de ensino superior, fazendo comparação com outros países, cuja vida universitária foi iniciada muito antes. Nos primórdios, portanto, não havia sentido de integração, no âmbito dêsse ensino. Existiam escolas isoladas destinadas à formação de médicos, engenheiros e bacharéis, as então carreiras clássicas. Sòmente a partir de 1966, com a consolidação da reforma universitária, é que se vem tratando do problema da integração, caracterizando uma nova universidade brasileira.

Em 1968, a reforma foi transformada num conjunto de leis. Visa a racionalizar a vida da universidade, que se assemelha a uma emprêsa, sendo que o produto daquela é o diplomado, devendo dispor de condições para oferecer um produto qualificado, despendendo o mínimo de esforços para obter o máximo de rendimentos, sustentou. Êste é o sentido de racionalização do ensino superior.

STATUS SOCIAL

A imagem que um curso superior traz, ainda nos nossos dias, no Brasil, representa também, uma forma de carta de "status" social. Tal imagem tende a desaparecer, aos poucos.

Ao abordar o problema da pesquisa, o Diretor do DAU esclareceu o empenho do Ministério da Educação e Cultura no sentido de fixar critérios com vistas à incrementação dessa atividade criadora, visto que ela representa a razão de ser do desenvolvimento de qualquer país, citando os Estados Unidos da América do Norte, como um país, cujo crescimento resulta da sua capacidade de assimilar e aplicar imediatamente uma idéia pura, científica. Tal capacidade é fator primordial que coloca os norte-americanos à frente dos demais povos desenvolvidos do mundo.

Depois dessas colocações o Professor Sucupira assegurou que os objetivos da reforma universitária são eminentemente instrumentais. Analisou, a seguir, a importância dos cursos de pós-graduação, tendo-os como o caminho pelo qual se instrui, em alto nível, o pesquisador e o professor. Tais cursos, de 1961 para cá, é que foram organizados e se vêm incrementando consideràvelmente, graças à orientação dada à administração atual do MEC. Antes, explicou, não havia formação sistemática do professor de ensino superior. Com a pós-graduação, isso foi possível, ensejando, inclusive a formação do cientista, do pesquisador. O nível de doutorado representa o estágio de criatividade para o professor e para o pesquisador.

CENTROS REGIONAIS

Falou também da implantação dos Centros Regionais de Pós-Graduação. A Universidade Federal de Pernambuco é a sede do Centro que atenderá todo o Nordeste. É através da Pós-Graduação que se consegue técnicos altamente qualificados. Anunciou que Cr$ 162 milhões serão aplicados, êste ano, extra-orçamento, para manter os novos regimes de trabalho dos professôres de nível superior, criando uma infra-estrutura capaz de oferecer condições para melhor e maior dedicação do docente na universidade, notadamente com relação às áreas básicas e prioritárias.

Também cem milhões de cruzeiros serão aplicados, em 1972, nos Centros Regionais de Pós-Graduação. Atualmente, 62 por cento do orçamento do MEC são canalizados para o ensino superior. Foi contraído empréstimo de 35 milhões de dólares para construção de cêrca de 12 "campus" para as nossas universidades, segundo o Professor Newton Sucupira.

ROTEIRO

A convite dos organizadores do Seminário sôbre a nova lei do ensino do 1º e 2º graus, realizado na cidade de Olinda, o professor Newton Sucupira pronunciou conferência abordando aspectos dessa reforma, tendo dado ênfase ao problema do professor e sua formação, como peça fundamental na aplicação dessa nova estrutura educacional brasileira.

Notícias Universitárias

Antes de viajar com a finalidade de assumir o comando do **I Exército, o general Bina Machado** compareceu à Reitoria da Universidade Federal de Pernambuco, ocasião em que parabenizou o nôvo Reitor, Professor Marcionilo Lins, pela sua investidura no cargo, bem como apresentou suas despedidas. Em companhia do Reitor e de vários assessores dêste, o então comandante do IV Exército percorreu as instalações da Reitoria, observando a sua capacidade de funcionamento.

▲▲▲

O Diretório Acadêmico da Faculdade de Farmácia promoveu importante curso sôbre tóxicos. A iniciativa foi do seu presidente, Osmar Urias Novaes, contando com a participação de dezenas de universitários interessados no assunto. Vários conferencistas abordaram os diversos aspectos relativos às causas e efeitos do uso de drogas.

▲▲▲

Estêve em visita ao Reitor da UFPe uma comissão de professôres da Alemanha, à frente o adido cultural de imprensa do Consulado Geral daquele país, no Recife, sr. Richaid Sena. Conversaram sôbre a viabilidade de ampliar as negociações, através de convênios, entre a Universidade Federal de Pernambuco e instituições germânicas, com vistas à concessão de bôlsas de estudos para estudantes e intercâmbio de professôres. Faziam-se acompanhar do escritor Ariano Suassuna, que lhes mostrou o funcionamento do Departamento de Integração Comunitária da UFPe, que está sob a sua direção, deslocando-se em seguida até o Instituto de Letras, onde mantiveram entendimentos com a direção, com vistas ao aperfeiçoamento do ensino do Alemão, naquele Instituto, comprometendo-se, os profs. germânicos, a fazer doações de material áudio-visual destinado ao ensino dêsse idioma.

▲▲▲

De parabéns a nossa có-irmã, a Universidade Católica de Pernambuco, pelo transcurso dos seus 20 anos de fundação, dedicados ao desenvolvimento do ensino superior em nossa Região. O atual Reitor, Professor Potiguar Matos, o primeiro leigo a assumir aquelas funções, até então dirigidas pelos jesuitas, vem trabalhando no sentido de ampliar o "campus" da instituição.

▲▲▲

A nova diretoria do Diretório Acadêmico da Escola de Engenharia foi empossada, recentemente, em solenidade significativa realizada no auditório da Escola, com a presença de estudantes, professôres e dirigentes universitários. A nova diretoria executiva está assim constituida: presidente, João Joaquim Guimarães Recena; vice, Dilton de Conti Oliveira; tesoureiro, Marcílio Carneiro Valença; secretários, Gertrudes Coelho Nadler, Fernando Canavarro R. dos Santos e Mário de Oliveira Sobel. A vitória dessa chapa repercutiu amplamente nos meios universitários, visto que, há mais de 15 anos os grupos esquerdistas vinham dominando as eleições para o Diretório, caindo, agora, e sem motivos para queixas, uma vez que o voto foi secreto e direto.

▲▲▲

O Reitor Marcionilo Lins acaba de ser empossado na presidência do Conselho de Representação do Projeto Rondon, no Estado de Pernambuco. O ato foi realizado no Palácio dos Despachos, em bonita solenidade presidida pelo ministro do Interior, coronel Costa Cavalcanti, com a presença do Governador Eraldo Gueiros e altas autoridades civis, universitárias e militares.

▲▲▲

Em reunião do Conselho Universitário da UFPe, no dia 6 dêste mês, foi escolhido como substituto eventual do Reitor, em suas faltas e impedimentos, o Professor Rômulo Maciel, diretor do Instituto de Física.

▲▲▲

Em sessão solene do Conselho Universitário, foi recebido o professor Jean Roche, da França, tornando-se professor "honoris causa" da Universidade Federal de Pernambuco. Na ocasião foi saudado pelo professor Manoel Correia de Andrade.

▲▲▲

O Reitor Marcionilo Lins foi autorizado pelo Conselho Universitário a promover negociações relativas ao financiamento para a conclusão das obras do Hospital das Clínicas. As demarches já estão adiantadas nesse sentido.

▲▲▲

Ampla programação foi cumprida pela Universidade Federal de Pernambuco em comemoração à Semana da Pátria. Conferências e aulas especiais marcaram o ponto alto dessas comemorações, tendo o Professor Marcionilo Lins ministrado uma aula dentro do programa da disciplina Estudos de Problemas Brasileiros, sôbre "o movimento da independência". Foi irradiada e televisada, diretamente do pé do monumento do fundador da UFPe, e primeiro Reitor, Joaquim Amazonas, na Cidade Universitária.

▲▲▲

Será realizada no Recife, de 24 a 30 de outubro próximo, a IV Semana de Reabilitação do Nordeste, promovida pela Executiva Nacional de Universitários de Reabilitação, Setor Recife, juntamente com a Associação Pernambucana de Fisioterapeutas, Associação de Terapeutas Ocupacionais de Pernambuco e Associação Profissional dos Fisioterapeutas e Terapeutas Ocupacionais de Pernambuco.

Esta iniciativa tem com finalidade esclarecer o público sôbre as reais finalidades científicas, culturais e profissionais desta especialidade médica que tanto luta pela compreensão, cura e reintegração do deficiente físico, sensorial e mental na sociedade.

▲▲▲

Os formandos da Escola de Engenharia da Universidade Federal de Pernambuco escolheram, através de eleições, o prof. Arlindo Pontual, da Cadeira de Pontes, do Curso de Engenharia Civil, como Paraninfo da turma. Da mesma forma, foi escolhido o Poeta e Engenheiro Joaquim Cardoso — que tanto se tem destacado na Engenharia e que, através de seus cálculos estruturais tem possibilitado a realização de arrojados projetos arquitetônicos os quais tanto têm orgulhado a todos os brasileiros — como o Homenageado Especial dos engenheirandos de 1971.

▲▲▲

O Diretório Acadêmico da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Pernambuco realizou — de 13 a 18 do mês de setembro — a I SEMANA DE EDUCAÇÃO SANITÁRIA, que foi supervisionada pela Cadeira de Odontologia Preventiva.

Esta Semana contou com o apoio dos acadêmicos da Faculdade de Odontologia da UFPe, das Indústrias Gessy-Lever, Kolynos, Serviço Social Contra o Mocambo, Prefeitura Municipal do Recife, Televisão Universitária, Diário de Pernambuco, Jornal do Commercio, USIS e Secretaria de Educação.

Cem estudantes de Odontologia participaram do Conclave divididos em dez equipes de dez acadêmicos. Estas equipes atuaram em dez Grupos Escolares exibindo filmes, realizando palestras, fazendo topicação de Fluor e distribuição de dentifrícios.

Brilhante Solenidade na Transmissão do Cargo

Momento em que o presidente do DCE, José Paulo Novaes saudava o nôvo Reitor, em nome do corpo discente

Momento em que o Professor Rômulo Maciel assinava o docu mento transmitindo, oficialmente, o cargo de Reitor ao Professor Marcionilo Lins. O Governador Eraldo Gueiros e o ex-Reitor Murilo Guimarães (foto) compuseram a mesa

Flagrante do numeroso público que prestigiou a transmissão d o cargo de Reitor da UFPe. O irmão, a espôsa e o filho do Professor Marcionilo Lins, ocuparam as cadeiras da prim eira fila do auditório de Ciências Econômicas (foto)

A transmissão do cargo de Reitor da Universidade Federal de Pernambuco foi realizada no auditório da Faculdade de Ciências Econômicas, em cerimônia das mais brilhantes dos últimos tempos, no âmbito da Universidade. O Professor Marcionilo de Barros Lins recebeu o cargo das mãos do Professor Rômulo Maciel, seu substituto eventual. À mesa registrou-se a presença do governador Eraldo Gueiros; do general Meira Matos, comandante da 7a. Região e representando, no ato, o IV Exército; o ex-reitor Murilo Guimarães; o presidente do DCE, José Paulo Novaes; Reitores Adierson de Azevedo, da UFRP, Potiguar Matos, da UCP, entre outras autoridades.

Uma banda de música do Exército deu um colorido alegre ao acontecimento executando bonitas músicas. O presidente da sessão, Rômulo Maciel, constituiu uma comissão de professôres com a incumbência de introduzir o nôvo reitor no salão nobre, momento em que o Professor Marcionilo Lins foi aplaudido calorosamente pelo numeroso público que ocupou todo o auditório. Muitos estudantes prestigiaram também a solenidade.

DISCURSOS

Inicialmente, o presidente da sessão concedeu a palavra ao Professor Antônio Carolino, Diretor da Faculdade de Educação, que saudou o nôvo Reitor, em nome do corpo docente da Universidade. Fêz, em substancioso discurso, uma análise da problemática educacional, dizendo da importância do ensino no desenvolvimento do país, enfatizando principalmente a missão do docente e do pesquisador, nesse mister. Por último, enalteceu a figura do Professor, administrador, pesquisador e humanista do Professor Marcionilo Lins, acentuando que tôda a Universidade espera confiante e colaborará no sentido de uma profícua administração.

Em seguida, o presidente do DCE, representando o corpo discente, acadêmico José Paulo Novaes, improvisou um vibrante discurso, sustentando que, "somos a juventude da Operação Mauá, do Projeto Rondon, do CRUTAC e das Bôlsas de Trabalho, que constitui uma nova geração de bandeirantes participando efetivamente no desenvolvimento do Brasil". Disse que os estudantes estão dispostos a colaborar com o nôvo Reitorado da Universidade. Fêz alusão à presença do Governador Eraldo Gueiros, dizendo que ela representava a união do Govêrno e povo, do Ministro Jarbas Passarinho e estudantes, numa união fortalecida pelo ideal de construir para um Brasil cada vez maior e desenvolvido.

METAS

Por fim, ouviram-se as palavras do Professor Marcionilo Lins, cuja tônica foram as principais metas do seu Reitorado. Agradeceu o apoio, a simpatia de todos que, direta ou indiretamente colaboraram e se propuseram a contribuir para o crescimento da Universidade Federal de Pernambuco.

Em seu discurso, anunciou os primeiros contatos que mantivera no Sul, com vistas à execução de metas traçadas na sua administração, anunciando os entendimentos para a conclusão do Hospital das Clínicas, do edifício da Biblioteca Central (esta funcionará ainda êste ano) englobando tôdas as bibliotecas das Unidades da Universidade, com amplas condições de atendimento a professôres, estudantes e pesquisadores das quatro áreas da UFPe.

A Televisão Universitária e a Rádio transmitiram ao vivo a cerimônia. Grande número de autoridades civis, militares e universitárias prestigiaram o ato, cumprimentando o Professor Marcionilo Lins, após o seu discurso.

O Professor Marcionilo Lins lendo o seu discurso de posse. Ao lado, o Ministro da Educação e sua secretária

Conversa entre o Professor Marcionilo, o Ministro Jarbas Passarinho e o Deputado Ricardo Fiuza, após a cerimônia de posse

AUTORIDADES PRESTIGIARAM POSSE NO DISTRITO FEDERAL

Dia 14 de setembro marcou a posse do professor Marcionilo de Barros Lins, no cargo de Reitor da Universidade Federal de Pernambuco. A solenidade foi realizada no Gabinete do Ministro Jarbas Passarinho, da Educação e Cultura, em Brasilia. O ato foi prestigiado com a presença de dezenas de autoridades civis, militares, universitárias e estudantis, registrando-se a presença do Professor Newton Sucupira, diretor do Departamento de Assuntos Universitários do MEC; do Professor Ivancir de Castro, titular do Departamento de Assistência ao Estudante do MEC; senadores, deputados federais, além das autoridades representativas ou dos órgãos da UFPe.

O Professor Bezerra Coutinho foi representando o Conselho Coordenador de Ensino e Pesquisa; o ex-Reitor Murilo Guimarães representou o Conselho Universitário (foi uma homenagem dos integrantes dêste colegiado ao antigo dirigente); coube a José Paulo Novaes, presidente do Diretório Central dos Estudantes representar o corpo discente da Universidade, pelo Conselho Universitário; também o chefe de Gabinete do Reitor, economista Djair Barros Lima; representando o Govêrno estadual foi o bacharel Urbano Vitalino Filho; outras autoridades e amigos do Professor Marcionilo também foram ao Distrito Federal, por conta própria, assistir à sua posse.

APÊLO ESTUDANTIL

Durante o discurso que o Ministro Jarbas Passarinho improvisou, ao empossar o nôvo Reitor da UFPe., lembrou alguns documentos que se encontram em seu poder, encaminhados pelos universitários pernambucanos, através de seus legítimos representantes, solicitando o empenho do titular do MEC no sentido de que o nome do Professor Marcionilo de Barros Lins fôsse escolhido para a Reitoria da UFPe.

Transcrevemos, na íntegra, um dêsses documentos:

"Ao Excelentíssimo Senhor Ministro da Educação e Cultura do Brasil, Senador Jarbas Gonçalves Passarinho.

Nós, abaixo-assinados, Presidentes dos Diretórios Centrais dos Estudantes das Universidades Federal de Pernambuco, Federal Rural de Pernambuco, Fundação do Ensino Superior do Estado e Presidente da Federação Acadêmica Pernambucana de Esportes, dirigimo-nos a Vossa Excelência, neste momento de relevante significado histórico para o nosso Estado, com a finalidade de solicitar de Vossa Excelência seu empenho esclarecido no sentido de indicar, para nomeação pelo eminente Presidente da República, General Emilio Garrastazu Médici, o nome do Professor Marcionilo de Barros Lins, para Reitor da Universidade Federal de Pernambuco, homem que, pela sua dedicação exclusiva à UFPe., pelo seu valor pessoal irrecusável de pesquisador e administrador e pelo trabalho eficiente e laborioso em prol de nossa Universidade, granjeou o apoio dos estudantes pernambucanos, motivo pelo qual sufragamos seu nome na eleição da lista sêxtupla para Reitor da UFPe., o que lhe permitiu maioria de votos sôbre os demais candidatos.

Senhor Ministro, confiamos no alto espírito de justiça de Vossa Excelência e na clarividência, tantas vêzes consubstanciada, do seu julgamento, para que o nome do Professor Marcionilo de Barros Lins venha a ser o escolhido entre os que compõem a lista sêxtupla mencionada à Reitoria da Universidade Federal de Pernambuco, o que acarretará tranquilidade e satisfação para a comunidade universitária, particularmente a da UFPe.

Recife, 12 de julho de 1971.

José Paulo Novaes — Presidente DCE — UFPe.
Tadeu Vieira de Oliveira — Presidente DCE — UFRPe.
Luiz Gonzaga Nogueira Barbosa — Presidente DCE FESPe.
Manuel Ferreira da Silva — Presidente FAPE.

O nôvo Reitor da UFPe assinando o documento de posse, em Brasília

Autoridades que prestigiaram a cerimônia de posse, no Distrito Federal

Passarinho Afirma que o MEC vai Exigir Muito do Nôvo Reitor da UFPe.

Após assinar o documento de posse do Professor Marcionilo de Barros Lins, no cargo de Reitor da Universidade Federal de Pernambuco, no seu Gabinete, em Brasília, o Ministro Jarbas Passarinho, da Educação e Cultura, pronunciou palavras de confiança na nova administração da instituição pernambucana, afirmando que vai exigir muito do substituto do professor Murilo Guimarães, "em face de sua capacidade de oferecer muito ao desenvolvimento da UFPe".

Traçou, em rápidas palavras, o panorama da educação, no Brasil, anunciando que a partir de então, vai dispensar maior atenção ao ensino superior, principalmente porque a fase mais difícil do ensino primário e médio já foi ultrapassada com a aprovação do plano de reforma transformando aquêles dois níveis em ensino de primeiro e segundo graus, ensejando a proliferação dos ginásios orientados para o trabalho.

AGRADECEU

No seu discurso, de improviso, o titular do Ministério da Educação e Cultura agradeceu a atenção com que sempre fôra tratado pela equipe do ex-Reitor Murilo Guimarães, tendo enaltecido o trabalho por êste desenvolvido à frente da Reitoria da UFPe. ao longo dos sete anos de mandato.

Falou ainda a respeito de problemas orçamentários, refutando afirmativas feitas por parlamentares sôbre o assunto, esclarecendo que, além da verba específica consignada em orçamento anual, o MEC conta, também, com algumas parcelas oriundas de outros Ministérios, dentro do plano de expansão do ensino que vem sendo executado pelo presidente Médici.

Lembrou, ao mesmo tempo, o Ministro Jarbas Passarinho, o comportamento de determinados grupos de estudantes, em passado não muito distante, muitos dos quais alimentavam uma política de peleguismo nefando, deixando, inclusive, de prestar conta das verbas recebidas do MEC, destinadas a programas e atividades culturais e administrativas dos órgãos de representações estudantis, violando a legislação e faltando com as suas reais obrigações e deveres. Contrapondo tal situação que caracterizava um quadro anti-democrático, fêz menção ao comportamento dos atuais líderes estudantis, tendo destacado a atuação do Diretório Central dos Estudantes da UFPe, elogiando diretamente o seu titular, José Paulo Novaes, que se encontrava presente àquela solenidade.

APOIO

Nesse intervalo, o senador Jarbas Passarinho lembrou alguns documentos que lhe foram enviados pelos estudantes pernambucanos, através das suas legítimas representações — DAs e DCEs — solicitando que o nome do professor Marcionilo Lins fôsse o escolhido para a Reitoria da Universidade Federal de Pernambuco.

"Vossa Magnificência chega à mais alta responsabilidade da UFPe. cercado de apoio e carinho", disse o Ministro ao se dirigir ao Professor Marcionilo Lins, registrando, ainda, a simpatia com que estudantes, parlamentares, professôres, enfim todos os setores da atividade pública e privada receberam a notícia da sua nomeação para dirigir os destinos da instituição, no período de quatro anos.

Nôvo Reitor Lembra Palavras De Seu Antigo Mestre Drabkin

Ao ser empossado no cargo de Reitor da Universidade Federal de Pernambuco, o Professor Marcionilo de Barros Lins pronunciou o seguinte discurso:

Autoridades —

As palavras com que meu mestre e grande figura humana, Professor Drabkin, me ofereceu seu ilvro sôbre "o químico do cérebro" quando visitou Recife em 1958, foram como um estímulo para que me preparasse para a vida universitária, não sòmente no domínio científico da minha especialização mas, também, na informação e no estudo dos problemas que desafiam o espírito público, a argúcia e a dedicação dos que dirigem a Universidade.

Nesse sentido, fiquei também a dever muito ao espírito da escola bioquímica brasileira do Prof. Baeta Viana, em Minas Gerais, que tive a honra e a oportunidade de freqüentar e de conviver antes de ir estagiar nos Estados Unidos e enriquecer minha formação científica em centros universitários de grande experiência.

É como se resgatasse uma dívida, confessando, hoje e aqui, nesta hora tão grata para a minha vida universitária, o quanto devo, na minha formação, ao espírito daquela Escola de Minas Gerais e aos exemplos e inspirações do Prof. Baeta Viana e aos exemplos, na minha juventude de colegial e estudante superior, do eminente pernambucano e inesquecível mestre Ernesto Silva.

Sempre entendi que nenhum professor, qualquer que seja a sua disciplina ou setor de conhecimento, pode ignorar a problemática da Universidade ou regatear sua contribuição para o equacionamento de soluções e o aprimoramento da atividade docente. O fato de nos limitarmos a um setor do conhecimento científico não impede a sensibilidade humanística se nos sentirmos integrados em um todo que é a Universidade, uma espécie de pequeno universo de ciência e cultura, de saber e vida.

Por isso mesmo e não obstante professor de bioquímica, desde cedo, tive a consciência de que devia alguma contribuição minha ao gigantesco trabalho de reforma da Universidade e às preocupações com a modernização do ensino e o aprimoramento da atividade docente.

Inspirado na sedutora transformação por que passava e passa ainda a minha própria disciplina, compreendi, cedo, que o enriquecimento da ciência nesses últimos 25 anos e o aparecimento de novos e extraordinários meios de comunicação e de informação exigiam que a Universidade se reaparelhasse — utilizando essas conquistas novas e até procurando discipliná-las — para melhor cumprir sua destinação específica.

Tratava-se de fazer mais que um reaparelhamento. Carecia-se de uma reforma que reestruturasse substancialmente o próprio saber da Universidade e sua posição em face das solicitações da vida moderna.

Considero fecunda a intensa e demorada discussão — que ao longo de muito tempo — mantive com os professôres Newton Sucupira, Valmir Chagas e outros grandes artífices da reforma da Universidade Brasileira. Devo acrescentar que essa convivência com humanistas e educadores ampliou, enriqueceu minha experiência universitária e, cada vez mais, me capacitou da necessidade de os professôres participarem da problemática geral da Universidade e dar-lhe a colaboração de sua experiência e de sua inteligência.

É com êsse espírito e essa disposição que assumo a Reitoria da Universidade Federal de Pernambuco e a ela deseja e quero consagrar-me inteiramente.

Sei dos encargos que irão pesar sôbre mim e estou consciente da responsabilidade de ser Reitor de uma grande universidade brasileira, em uma hora em que o próprio País revê suas estruturas, reformula sua filosofia de vida e vive um intenso processo de transformação e de renovação política, social e econômica.

Não se pode ignorar ou omitir a decisiva participação que tem e deverá ter a Universidade nesse processo de transformação e de renovação da própria realidade brasileira.

Compete à Universidade não sòmente dar conteúdo e disciplinar muitos setores e aspectos do processo de transformação da realidade brasileira, inclusive do processo de desenvolvimento econômico.

O indispensável, porém, é têrmos todos a consciência de quanto o bom êxito do processo depende também do nosso espírito público e da nossa participação.

Estou, igualmente, consciente da contribuição que devo, como brasileiro e dirigente de uma grande Universidade, aos governos do meu Estado e do País.

Identificado com os propósitos revolucionários do Govêrno da República em atingir os grandes objetivos de interêsse nacional, realizar as aspirações da Pátria, operando um substancial saneamento moral do País, concentrando todos os recursos no processo de desenvolvimento econômico para que resulte um maior bem-estar para o povo, elevando a vida pública exercendo a profissão de professor com dignidade e competência, dentro dos propósitos cívicos e patrióticos do Govêrno da República, darei quanto de mim possa para honrar o Reitorado da Universidade Federal de Pernambuco, corresponder à confiança do Senhor Presidente da República e do Senhor Ministro de Estado da Educação e Cultura e bem servir à minha província natal e ao meu País.

Tenho consciência de que o caminho para corresponder a essa alta confiança em mim depositada e de colaborar com os objetivos do Govêrno da República é cumprir, bem e honradamente, o encargo de dirigir a Universidade Federal de Pernambuco, que tem responsabilidades históricas e atuais com a cultura do Nordeste o que se confirma, já agora, com a sua designação para sede de Centro Regional de Mestrado e Doutoramento.

Sua responsaiblidade maior, que transcende dos deveres para com Pernambuco, para comprometer-se com o enriquecimento da cultura do Nordeste, aumenta a dimensão das preocupações da Universidade e me dá a certeza de que sòmente com o apoio do Govêrno do Estado e do Govêrno da República e a colaboração generosa e total dos meus colegas professôres de Pernambuco poderei levar a bom têrmo a minha tarefa.

Nisso, como em todo o meu Reitorado que agora começa, terei sempre presente a dificuldade em substituir inteiramente o Prof. Murilo Guimarães — o 3.º Reitor da Universidade — que exerceu o seu cargo com dignidade e dedicação.

Não procurarei substituir o Prof. Murilo Guimarães, porque cada homem tem um estilo pessoal de dirigir e de governar e propósitos de servir e de realizar sob aspectos novos, mas desejo, quero e devo manter a sua lição de verdadeiro educador.

Senhor Ministro:

Considero como ponto alto de minha atividade científica e docente, de minha vida universitária, ser chamado à Reitoria da Universidade Federal de Pernambuco; por isso mesmo, tudo farei para não deslustrar o cargo e poder, na época própria, transmiti-lo, honrado e respeitado, ao meu sucessor. A minha outra ambição maior, mas igualmente legítima é fazer quanto possa para que a Universidade de Pernambuco cumpra, na hora própria, seu dever para com a cultura e o País.

O Currículo Do Nôvo Reitor: Fator Principal Da Sua Nomeação

O "curriculum vitae" do Reitor Marcionilo de Barros Lins é dos mais amplos. Foi o seu "curriculum" peça fundamental para a escolha do seu nome, pelo presidente Médici, para o cargo de Reitor da Universidade Federal de Pernambuco. Senão vejamos:

O nôvo Reitor e sua ascensão universitária

"I. DADOS PESSOAIS

Prof. Marcionilo de Barros Lins

Nascimento: Nascido a 20 de março de 1919, no Município de Escada, Estado de Pernambuco, Brasil.
Filiação: Filho de Dr. José Marcionilo Lins e Alice de Barros Lins.
Casamento: Casado com Maria José Guimarães Lins em 27 de maio de 1944, Recife.
Filhos: Lúcia Maria, Marcionilo Júnior, Márcia Maria e Roberto.

II. EDUCAÇÃO PRIMÁRIA E SECUNDÁRIA

Realizou o estudo primário no período de 1928-1930, no Ginásio do Recife, dirigido pelo Rev. Padre Félix Barreto. Ao concluir o primário recebeu o prêmio de honra como melhor aluno do curso primário daquêle Ginásio hoje Colégio Padre Félix.

No mesmo estabelecimento cursou o secundário no período de 1931-1935 ou seja durante 5 anos de acôrdo com a lei Francisco de Campos, sem prestar exame de 2a. época, participando várias vêzes do quadro de honra daquele estabelecimento de ensino.

No Colégio Oswaldo Cruz, dirigido pelo Dr. Aluizio Pessoa de Araújo, realizou no período de 1936-1937, o curso pré-médico, sem prestar exame de 2a. época, tendo sido classificado em 2.º lugar, em 1936, e em 1.º lugar em 1937.

No referido estabelecimento, a convite do Dr. Aluizio P. de Araújo, ministrou aulas de ciências e também exerceu o cargo de chefe de disciplina, e posteriormente o de vice-diretor.

III. EDUCAÇAO SUPERIOR

Em 1938 prestou exames de vestibular ao curso médico, na Faculdade de Medicina da Universidade do Recife, atual Universidade Federal de Pernambuco, tendo obtido a 5a. colocação, entre 30 aprovados.

Como acadêmico de medicina prestou todos os exames em 1a. época, não constando do seu histórico escolar nenhuma reprovação ou inabilitação. Exerceu o cargo de monitor da Cadeira de Parasitologia, serviço do Prof. Álvaro Figueredo (1941). No mesmo ano estagiou no laboratório de análises do Hospital de Alienados, especializado em exames sorológicos, chefiado pelo Dr. Alcides Benício.

Como acadêmico desenvolveu atividade didática no ensino secundário, tendo obtido registro definitivo no Ministério de Educação e Cultura para ensinar Química e História Natural. Trabalhou em diversos colégios do Recife, como Professor de cursos pré-médicos e pré-politécnicos, ensinando principalmente, Química e Biologia. Dentre os colégios em que exerceu atividade didática citam-se: Colégio Oswaldo Cruz, Colégio Pedro Augusto, Colégio Nóbrega, Colégio Nossa Senhora do Carmo e Ginásio Pernambucano (em substituição ao Prof. Ernesto Silva).

Em 1942 foi convidado pelo Dr. Augusto Octaviano para o cargo de auxiliar acadêmico do Laboratório de Análise, tendo sido nomeado para o cargo por portaria do Diretor do Hospital Centenário, na época Prof. Antônio Figueira. Exerceu o referido cargo até 1943.

A 8 de dezembro de 1943 colou grau de médico pela Faculdade de Medicina da Universidade do Recife, atualmente Universidade Federal de Pernambuco.

Em 1944 foi nomeado pelo Prof. Barros Lima, então presidente do Instituto de Assistência Hospitalar, para o cargo de Assistente Médico do Laboratório de Análises.

Em 1945, com a criação do Departamento Médico do Instituto de Previdência dos Servidores do Estado de Pernambuco foi nomeado médico-chefe do laboratório do referido Departamento, cargo que exerceu no período de 1945 a 1956.

Ao lado de suas atividades na assistência hospitalar do Estado de Pernambuco e do Instituto de Previdência, exerceu na cidade do Recife, de 1944 a 1955, intensa atividade profissional como médico analista, especializado em análises bioquímicas.

Após 1956 deixou a atividade profissional para ingressar no magistério superior em tempo completo, ministrando aulas nas duas escolas médicas de Pernambuco e na Faculdade de Farmácia da Universidade Federal de Pernambuco, dedicando-se desde 1956 aos problemas de educação na Universidade.

IV. ATIVIDADES DIDATICAS

Ingressou no magistério superior em Pernambuco, como assistente de Química Analítica do Curso Farmacêutico da Faculdade de Medicina, hoje Faculdade de Farmácia, serviço do Prof. Ernesto Silva, que desde o magistério secundário muito influenciou sua formação científica. Como assistente do referido professor se candidatou à livre docência de Bioquímica do curso médico, em 1950, obtendo aprovação. Em 1951 a convite do Prof. José Gonçalves, então catedrático de Bioquímica, foi transferido para exercício na referida Cadeira e em 1954 assumiu a cátedra, mediante concurso de títulos e provas, face a aposentadoria do Prof. José Gonçalves.

Sua atitude como Professor se caracterizou pelo forte incentivo que deu à pesquisa e à formação de pessoal no campo da bioquímica, onde hoje trabalham cêrca de 30 pessoas em tempo integral, além de vários professôres do Nordeste, hoje titulares. Implantou diversos cursos e exerceu ainda vários cargos administrativos correlatos ao cargo de Professor de Bioquímica, tais como:

1948 — Assistente de Química Analítica — Curso de Farmácia.
1950 — Docente livre — Cadeira de Bioquímica da Faculdade de Medicina da Universidade do Recife. Tese: Sulfanilamida e Sulfa derivados na Dosagem de Bilirrubina pela reação de Van den Berg, recebendo, de acôrdo com a lei, o titulo de Dotor em Medicina
1950 — Eleito por unanimidade Professor de Bioquímica da Faculdade de Ciências Médicas de Pernambuco (CTA e Congregação).
1951 — Assistente de Bioquímica da Faculdade de Medicina da U. R.
1954 — Catedrático por concurso da Cadeira de Bioquímica da Faculdade de Medicina da U. R.
1955 — Professor de Bioquímica da Faculdade de Farmácia da U. R.

1962/1965

— Professor e Orientador do Curso de Bioquímica da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco (UFPe.)
— Professor de Microbiologia-bioquímica do Curso de Nutricionistas do Instituto de Nutrição da UFPe.
— Professor dos Cursos de Extensão Universitária promovidos pelos Centros de Estudos
a) Cadeira de Terapêutica
b) Centro Acadêmico Coelho de Almeida
— Indicado pelo CTAT da Faculdade de Filosofia para 1.º Professor de Química Orgânica e Biológica da Faculdade de Filosofia de UFPe.
— Ex-Professor interino de Patologia Geral da Faculdade de Ciências Médicas de Pernambuco.
— Ex-Professor interino de Biofísica da Faculdade de Ciências Médicas de Pernambuco.

1970 — Professor do curso de Bioquímica Avançada II, como parte do programa de pós-graduação em Bioquímica, ministrando o tópico: Metabolismo Nitrogenado.

V. OUTRAS ATIVIDADES NO MAGISTÉRIO SUPERIOR E NA ADMINISTRAÇAO UNIVERSITARIA

Na Universidade Federal de Pernambuco desempenhou vários cargos de importância na administração central, dentre os quais se destaca sua atuação como primeiro Presidente da Comissão Central de Pesquisas (COCEPUFP), desde 1965, gestão do Magnífico Reitor Prof. Murilo Humberto de Barros Guimarães, cargo para o qual foi posteriormente reconduzido por ato do Reitor, tendo recebido unanimidade de votos na escolha da nova lista pelo plenário da referida Comissão. Planejou todo o programa de ação da mesma Comissão, desde 1965. Organizou e planejou os cursos de pós-graduação em Bioquímica (Mestrado) hoje reconhecido em todo Brasil.

Ainda em 1965 destaca-se também a implantação do Centro de Ensino de Ciências do Nordeste (CECINE), mediante convênio que obteve com a Fundação Ford e a SUDENE. Dirigindo o projeto imprimiu ao ensino das ciências básicas novos rumos, focalizando a importância do ensino experimental.

Como presidente do Conselho de Administração do referido órgão participa de conferências e reuniões do mesmo, que atualmente é dirigido por um dos seus colaboradores, Prof. Aymar Maciel Soriano de Oliveira.

1958/68 — Eleito e reeleito, por 4 vêzes consecutivas, para o Conselho Administrativo da Faculdade de Medicina da UFPe.
1959 — Criador e Diretor Científico do Instituto de Investigações Bioquímicas atualmente Departamento de Biloquímica do Instituto de Biociências.
1963 — Eleito em 2.º lugar, com 17 votos, em lista tríplice para Diretor da Faculdade de Medicina da UFPe.
1964/68 — Eleito em lista tríplice, Diretor do Instituto de Química e nomeado Diretor.
1965 — Eleito em primeiro lugar, em lista tríplice, Diretor da Faculdade de Medicina da UFPe., com 30 votos dentre os 33 professôres votantes.
1965/68/71 — Presidente da Comissão Central de Pesquisas da UFPe. (Eleito em ambos triênios por unanimidade).
1965 — Eleito primeiro presidente do Conselho Diretor dos Institutos Centrais, representando, assim os Institutos no Conselho Universitário
1965 — Organizador e Diretor do I Curso de Verão para Aperfeiçoamento dos professôres de Química.
1966 — Fundador e co-Diretor do I Curso de Bioquímica Geral. (Programa Capes /Ford).
1966 — Membro da COSUCAE
1967 — Diretor e Organizador do II Curso de Bioquímica Geral. (Programa Capes/Ford).
1967/70 — Membro da Comissão de Reforma Universitária
1968 — Diretor e Organizador do III Curso de Bioquímica Geral. (Programa CNPq/Capes/UFPe.).
1968 — Diretor pró-tempore e organizador do Instituto de Biociências da UFPe.
1969 — Eleito em primeiro lugar para a lista sêxtupla de Diretor do Instituto de Biociências, nomeado por decreto do Exmo. Sr. Presidente da República, de novembro de 1969.
1969/70 — Designado pelo Magnífico Reitor da UFPe., Prof. Murilo Humberto de Barros Guimarães, Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação da UFPe. e Presidente da Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação. Organizou tôda a regulamentação dos cursos de pós-graduação na UFPe.
1969/71 — Representante do Conselho Universitário na COPERTIDE.
1970/71 — Indicado por unanimidade, substituto do Vice Reitor da UFPe.
1970 — Designado pelo Exmo. Sr. Ministro da Educação para representante do MEC junto ao Conselho de Curadores da Fesp.
1970 — Eleito em primeiro lugar com 41 votos para 1a lista sêxtupla de Vice-Reitor da UFPe.
1971 — Nomeado pelo Exmo. Sr. Presidente da República Vice-Reitor da UFPe. (Período 1971/1975).
1971 — Membro das Comissões do Conselho Federal de Educação para verificação dos cursos de pós-graduação.

VI. CURSOS DE APERFEIÇOAMENTO

Dentre os vários cursos de aperfeiçoamento realizados destaca-se o curso de pós-graduação organizado pela Universidade de Pennsylvania, U.S.A., especial para professôres de universidade, em grau de Ph.D. para pesquisa e investigações científicas — "Medical Faculty Training Program", dirigido pelo Prof. Julius Comroe.

Trabalhou como "fellow" do laboratório do Prof. David Drabkin e ainda nos Estados Unidos trabalhou com o Prof. Gusman Barron, na Universidade de Chicago e com o Prof. David Shemin, na Universidade de Columbia.

No Brasil, trabalhou em centros de Bioquímica, do Prof. Baeta Viana, em Belo Horizonte. Em São Paulo, com o Prof. Jaime Cavalcanti, Instituto de Biofísica, Prof. Carlos Chagas, nas cátedras de Microbiologia da Universidade de São Paulo — Profs. Souza Campos e José de Oliveira Almeida. Ainda em São Palo trabalhou no laboratório do Prof. Maurício Rocha e Silva, Instituto Biológico de São Paulo.

VII. ESTAGIOS E CURSOS NO BRASIL E EXTERIOR

1945 — Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, Cátedra de Bioquímica.
1946 — Laboratório de Microbiologia e Imunologia (serviço do rof. Souza Campos, São Paulo).
1949 — Curso de Fisiologia Geral, Prof. M. M. Monier, Faculdade de Medicina da UFPe. (serviço do Prof. Nelson Chaves).
1950 — Instituto Biológico (serviço do Prof. Rocha e Silva, S. Paulo).
1950 — Seminários, Prof. Von Euler, Cátedra de Fisiologia da Faculdade de Medicina da UFPe. (serviço do Prof. Nelson Chaves).
1953 — Curso de Radioquímica aplicado à Medicina, Prof. Jacques Danon, da Universidade do Brasil, Cátedra de Biofísica.
1953 — Instituto de Biofísica, Prof. Carlos Chagas, Rio.
1953 — Curso de Espectrografia — Escola de Engenharia da UFPe.
1956 — Departamento de Bioquímica da Faculdade de Medicina de Minas Gerais, com bolsista da CAPES, Prof. Baeta Viana.
1956 — Bolsista da Fundação Rockfeller, Universidade de Pennsylvania — "Medical Faculty Training Program", serviço do Prof. Julius Comroe.
1956/57 — Bolsista do Departamento de Fisiologia e Farmacologia (The Graduate School of Medicine Pennsylvania, U.S.A.).
1964 — Fullbright Commission Fellow — Institute of National Education.

VIII. COMISSÕES EXAMINADORAS EM QUE TOMOU PARTE

Foi membro das seguintes Comissões:

1. Comissão Examinadora para Professor Catedrático de Biologia Educacional do Instituto de Educação de Pernambuco.
2. Comissão Examinadora de Química, Concurso de Habilitação, Faculdade de Ciências Médicas de Pernambuco (1951/65).
3. Comissão Examinadora de Química, Concurso de Habilitação aos cursos de Odontologia e Farmácia, Faculdade de Medicina da Universidade do Recife (1952/53).
4. Comissão da Sociedade de Internos dos Hospitais do Recife, para julgar os trabalhos apresentados na IV

(Continua na pág. 10)

O Currículo Do Nôvo Reitor: Fator Principal Da Sua Nomeação

O nôvo Reitor e sua ascensão universitária

O "curriculum vitae" do Reitor Marcionilo de Barros Lins é dos mais amplos. Foi o seu "curriculum" peça fundamental para a escolha do seu nome, pelo presidente Médici, para o cargo de Reitor da Universidade Federal de Pernambuco. Senão vejamos:

(Continuação da pág. 9)

Semana Brasileira de Debates Científicos (Seção de Bioquímica e Fisiologia).
5. Comissão Examinadora de Química, Concurso de Habilitação do Curso Médico da Faculdade de Medicina da Universidade do Recife, durante os anos de 1955 e 1965.
6. Comissão Examinadora da Cadeira de Farmácia Galênica para Concurso de Professor Catedrático. Curso Farmacêutico da Faculdade de Medicina da Universidade do Recife. (1955).
7. Comissão Examinadora de Química Industrial Farmacêutica, para Concurso de Professor Catedrático da Faculdade de Farmácia da Universidade do Recife (1956).
8. Comissão Examinadora para Concurso de Professor Catedrático de Bioquímica da Universidade da Bahia (1959).
9. Comissão de Biblioteca e Publicações da Faculdade de Medicina da Universidade do Recife (1959/1965).
10. Comissão Examinadora para Concurso de Professor Catedrático de Microbiologia da Faculdade de Medicina da Universidade do Recife (1960).
11. Comissão Julgadora para Concurso de Docência Livre de Histologia e Embriologia da Faculdade de Medicina da Universidade do Recife (1960).
12. Presidente da Comissão Examinadora do Concurso para Professor Catedrático de Química Farmacêutica da Faculdade de Farmácia da Universidade do Recife (1961).
13 Comissão Examinadora do Concurso para Professor Catedrático do Colégio Estadual de Pernambuco, Cadeira de Ciências (1963).
14. Comissão Examinadora do Concurso para provimento da Cátedra de Química Fisiológica da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (1964).
15. Comissão de Estudos para implantação do nôvo vestibular na Universidade Federal de Pernambuco (1966).
16. Comissão de Especialistas do Ensino da Quimica, (Ministério da Educação e Cultura — Ensino Superior), 1966/67.
17. Comissão de Administração do Centro de Recursos Naturais IBBEC/UFPe. (1967).

É membro dos seguintes Conselhos de Redação:
1. Conselho de Redatores da Revista Iberoamericana de Educacion Quimica.
2. Conselho de Redatores da Revista Brasileira de Pesquisas Médicas e Biológicas.

IX. CONFERÊNCIAS QUE PRONUNCIOU

1. **Ensino Médico nos Estados Unidos** — "Centro de Estudo Linus Pauling", pronunciada na Faculdade de Farmácia da Universidade do Recife (1957).
2. **Ensino Básico Integrado** — II Conferência Latino-Americana de Ensino Médico (Montevidéu, 1962).
3. **Os Institutos e a Integração Universitária** — Simpósio sôbre problemática universitária, Universidade Federal de Pernambuco, em 1965 (relator oficial).
4. **O Vestibular Único na Área das Ciências** — Simpósio sôbre vestibular, Universidade Federal de Pernambuco, em 1965 (relator oficial).
5. Presidente da 1a. Conferência Nacional sôbre o Ensino de Ciências e 1.º Encontro sôbre Ensino de Ciências do Nordeste (1965).
6. A convite do Instituto de Sanitá de Roma pronunciou na Itália uma conferência sôbre alguns aspectos do metabolismo da bilirrubina (1966).
7. **Farmacotogia e Trópico**, Seminário de Tropicologia, a convite do Dr. Gilberto Freyre (1968).
8. **Estrutura Química e Atividade Biológica**, V Semana de Análises Clínicas (Recife, 1969)
9. Ministrou aula de Mestre na abertura dos cursos da Faculdade de Farmácia da UFPe. Tema: Evolução Cientifica da Farmácia (1970).

X. CONGRESSOS E REUNIÕES NACIONAIS E INTERNACIONAIS QUE PARTICIPOU COMO MEMBRO EFETIVO

1. Membro Efetivo do III Congresso Pan-americano de Bioquímica e Farmácia de São Paulo (1954).
2. "Federation of American Societies for Experimental Biology", Chicago, U.S.A. (abril de 1957).
3. Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, São Paulo (1955) e Curitiba (1958).
4. American Chemical Society — 138th Meeting, U.S.A. (Set. 1960).
5. "Fifth International Congress of Nutrition", Washington D. C. (1960).
6. "Sixth International Congress of Biochemistry, New York (agôsto de 1964).
7. Cursos da CBA e Chem. Study (Observador em Califórnia e Indiana Universities) Ford Fondation Fellow (1964).
8. Cursos de Verão, IBBEC, Universidade de São Paulo (1965).
9. Presidente da I Conferência Nacional sôbre o Ensino de Ciências e I Encontro de Ciências do Nordeste.
10. Membro Efetivo do XV Congresso Braslieiro de Quimica, Guanabara (set. de 1965).
11. Participou como convidado da I Conferência do Ensino de Química realizado em Buenos Aires, promovido pela N.S.F. e O.E.A. (agôsto de 1965).
12. Presidente de honra do XXVI Congresso Cientifico Médico-Acadêmico, promovido pela Sociedade de Internos dos Hospitais de Recife (1967-68-69-70).
13. Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, São Paulo (1968).

XI. VIAGENS AO EXTERIOR A CONVITES ESPECIAIS

1966 — INGLATERRA e ITALIA

A convite do British Council viajou à Inglaterra onde visitou importantes centros universitários, cumprindo o seguinte programa:
- — Departtment of Biochemistry, University College, Prof. E. Baldwin (London).
- — Chelsea College of Science and Technology, Dr. D. F. Evered, Senior Lecturer in Biochemistry (London).
- — Waltham Forest Tecnical College and School of Art, Dr. S. Lewin, Head of Chemistry and Biology Department (London).
- — Department of Physiology and Biochemistry, University of Southampton, Prof. K. A. Munday.
- — Department of Biochemistry and Agricultural Biochemistry, Prof. King, Dr. W. M. Ashton and Dr. E. I. Mercer (Aberystwyth).
- — Department of Chemistry, Prof. M. Stacey, (Birmingham).
- — Department of Physiological Chemistry, Prof. W. V. Thorpe (Birmingham).
- — Department of Biochemistry, Prof. S. V. Perry (Birmingham)
- — Department of Mediucal Biochemistry and Pharmacology, Prof. A. C. Frazer (Birmingham).
- — Royal College of Advaced Technology, Prof. G. R. Ramage (Salford).
- — Department of Biochemistry, University of Manchester Institute of Science and Tecnology, Prof. A. A. Eddy (Manchester).
- — University of Liverpool, Department of Biochemistry, Prof. Goodwin (Liverpool).
- — University of Aberdeen, Biological Chemistry, Prof. W. O. Kermack (Aberdeen).
- — University of Aberdeen, Physiology, Prof. Malcolm (Aberdeen).

Após visitar a Inglaterra, visitou a Itália, a convite do Prof. Marini Bettolo, onde pronunciou no Instituto Superiori di Sanitá, a seguinte conferência:

"Alcuni Aspetti del Metabolismo della Bilirubina — Nuove Prospettive".

1967 — ESTADOS UNIDOS

A convite da National Science Foundation visitou vários centros universitários dos Estados Unidos, a fim de verificar os programas e currículos de ciências.

Em Washington pronunciou seminários sôbre os cursos e os currículos de ciências no Brasil. Dentre os participantes dos referidos seminários citam-se: Max Hellmann, Donald Schwartz, Jerry Dane, Paul Shaffer, Arthur Roe; Jay Davenport, Charles Whitner, Russel Phelps, William Morrell e Josephine Stene.

Na Florida visitou a Florida State University — Gainesville, e a lorida State University — Tallahassee.

Ainda nos Estados Unidos teve a oportunidade de visitar a Harvard University e, a convite dos Profs. William Wendell e James Muldrey, visitou a Tulane University, New Orleans.

XII. ARTIGOS PUBLICADOS

1. Fé no Futuro (Jornal do Commercio, 12/4/61).
2. Bom Senso (Jornal do Commercio, 7/11/61).
3. Tempo Integral nas Universidades Repercute (Editorial do Diário da Noite, 14/12/61).
4. Vitaliciedade das Cátedras (Jornal do Commercio, 13/2/62).
5. Universidade de Caruaru (Jornal do Commercio).
6. Reforma Universitária (Jornal do Commercio, 13/2/62).
7. Catedráticos, Cátedras, Departamentos e Reforma Universitária (Jornal do Commercio out./1963).
8. Ensino Médico Empobrecido e Médicos de 2a. classe (Jornal do Commercio, 1963).
9. Medicina Aumentou Vagas Mas Não Recebeu Verbas (Diário da Noite, 11/1/64).
10. Estrutura Universitária do Brasil (Jornal do Commercio, 30/4/64).
11. Resposta ao Questionário do Jornal do Brasil (16/1/64)
12. Tempo Integral e Desenvolvimento (Jornal do Commercio, 1965).
13 Aspectos da Universidade Brasileira (livro que reúne alguns artigos anteriores), 1965.
14 Conceituação de Tecnologia (Diário de Pernambuco, 23/9/67).
15. Ciências Biomédicas e Reforma Universitária (Jornal do Commercio, 28/9/67).
16. Pontos Básicos de uma Reforma Universitária (Diário de Pernambuco, 1968).
17. O Impasse das Universidades Brasileiras (Diário de Pernambuco, 4/4/68).
18. O Mestre "Ernesto Silva" (Jornal do Commercio, 1970).

XIII. SOCIEDADES A QUE PERTENCE

É membro efetivo das seguintes sociedades:

1. Sociedade de Medicina do Recife
2. Sociedade de Biologia de Pernambuco
3. Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência
4. Associação Brasileira de Química
5. Centro de Estudos Emil Fischer (sócio fundador)
6. Sociedade de Farmácia e Química de São Paulo (eleito sócio correspondente)
7. Sociedade Brasileira de Bioquímica
8. American Association for Advancement of Science, U. S.A. (eleito)
9. American Chemical Society, U.S.A. (Senior grade)
10. Sociedade Brasileira de Microbiologia
11. Academia de Ciências de Nova York, U.S.A.
12. Societé Internationale por la Reserche sur l'Alimentation et les Substances Vitales
13. National Science Teacher Association, Washington, D.C.
14. Delegado Regional da Sociedade Brasileira de Bioquímica em Pernambuco.

XIV. TRABALHOS CIENTÍFICOS

Desenvolveu trabalho de pesquisa no Departamento de Bioquímica desde a sua posse como Chefe da disciplina, em 1955. Além de algumas publicações no campo da Bioquímica Analítica e de orientação nos trabalhos de tese dos seus assistentes e colaboradores, publicou duas teses sôbre Bioquímica e Metabolismo dos Pigmentos Biliares (Bilirrubinemia Sanguínea). Nos Estados Unidos continuou, após a publicação da tese de cátedra (contribuição ao estudo dos complexos bilirrubino protídicos do sangue) a estudar o metabolismo dos pigmentos biliares, e seu trabalho sôbre Biochemical Aspects of Direct and Indirect Van den Berg reactions, com um esquema para o Metabolismo da Bilirrubina foi transcrito pelo Dr. Torben K. With, no seu livro Biologia der Gallenfarbstoffe (1958), além de citar inúmeros outros artigos sôbre reação de Van den Berg.

Seu campo principal de pesquisa continua sendo Metabolismo da bilirrubina e Pigmentos correlatos.

TRABALHOS PUBLICADOS:

1. Estrutura Eletrônica dos Átomos — Revista da Fac. Fil. Ciências e Letras "Manoel da Nóbrega", 1948.
2. Cafeína — Benzoato de Sódio e a Técnica de Malloy-Evelyn, Jornal de Medicina de Pernambuco, jan./fev., 1950.
3. Sorologia da Lues. Incidência entre os servidores do Estado — estudo em 606 casos. Jornal de Medicina de Pernambuco set./out., 1950.
4. Wasserman-Quantitativo — Jornal de Medicina de Pernambuco, nov./dez., 1950.
5. Dosagem de Sulfanilamida no sangue. Jornal de Medicina de Pernambuco, jan./fev., 1951.
6. Considerações sôbre novos métodos analíticos, em colaboração com o Dr. Ernesto Silva, Boletim da VII Convenção Brasileira de Farmacêuticos, 1951.
7. Reação de Kline com Antígeno de Cardiolipina Lilly. Jornal de Medicina de Pernambuco, março/abril, 1951.
8. Doadores e Acceptores de Radicais Metila "A síntese do Grupo Metila. Arquivos Brasileiros de Medicina, V. XLI, 1, 2 e 3, 1951.
9. Notas sôbre Matérias Primas de Origem Animal. Jornal de Medicina de Pernambuco, julho/agôsto, 1951
10. Dosagem Foto-colorimétrica do Colesterol no Sangue, pelo Método de Sackett. Jornal de Medicina de Pernambuco, maio/junho, 1951.
11. Emprêgo de Diazoico 4,4' — Diamino-Difenilsufona na dosagem de Bilirrubina, com colorímetro fotoelétrico. Arquivos de Biologia, n.º 304, julho/agôsto, 1951.
12. "Agentes Bioquímicos de Transmetilação — Fatôres Lipotrópicos". Anais da Associação Paulista de Medicina e Cirurgia. Vol. LXII, out./1951, n.º 4.
13. Dosagem de Craetinina no Sangue. Revista Médica do IPSEP, dez./1953.
14. Dosagem de ferro no sangue e hemoglobina. Nordeste Médico, 1953.
15 Espectro de Absorção da Azo-Bilirrubina. Arquivos de Biologia, São Paulo, Ano XXXVII, n.º 314; set./out., 1953.
16. Alterações Humorais nos Queimados — V Congresso Médico Estadual da Soc. de Medicina de Pernambuco, 1953.
17. Dosagem de Cloretos no Sangue — índice Cloro Globular-plasmático, técnica de Cerqueira Luz e Mário

(Continua na pág 11)

Reitor Anuncia Metas Confiante Na Juventude

"Tudo farei para dar à Universidade Federal de Pernambuco destaque de âmbito nacional". Afirmou o Professor Marcionilo de Barros Lins, ao anunciar as metas da sua administração à frente da Reitoria, dentro do próximo quatriênio. Pretender ampliar a área de contatos com organismos nacionais e internacionais e efetivar a assinatura de convênios com êsses órgãos.

A conclusão das obras do Hospital das Clínicas; consolidação definitiva dos regimes de trabalho de 24 horas e de tempo integral para docentes; elaboração de um plano diretor de modo a racionalizar os investimentos para o "campus" da Universidade, objetivando a concentração de tôda a atividade do ensino e da pesquisa; retomada do diálogo franco com os estudantes, são metas prioritárias do Reitorado do Professor Marcionilo Lins.

O Professor Ivancir de Castro, titular do Departamento de Assistência ao Estudante do Ministério da Educação e Cultura, recebeu, em seu Gabinete, a visita (da direita para a esquerda) do bacharel Urbano Vitalino Fi ho, que foi a Brasília representando o governador Eraldo Gueiros para a solenidade de posse do nôvo Reitor da UFPe; deputado federal Carlos Alberto; advogado Agnaldo Agra e o médico Agenor Peixoto, do INCRA

O CURRÍCULO DO NOVO REITOR FATOR PRINCIPAL DA SUA NOMEAÇÃO

(Continuação da pág. 10)

de Abreu. Publicações Avulsas do Centro de Estudos Emil Fischer da Cd. de Química Fisiológica. Vol 1, ano I, fls. 7, 8, 9 e 10; nov./1953.

18. Separação das Frações Protídicas do Sangue pela Micro-eletroforese em papel. Revista Médica do IPSEP, dez./1953.
19. Dosagem de Bilirrubina com Diazoico Benzidina no Colorímetro Foto-elétrico. Publicações avulsas da Faculdade de Ciências Médicas de Pernambuco, vol. 1, fls. 1 a 6, out./1953.
20. Composição em Aminoácidos da Ostra e do Aruá. Anais da Faculdade de Medicina da Universidade do Recife, vol. 15, n.º 2, 1955.
21. Micro-eletroforese em Papel. Anais da Faculdade de Medicina da Universidade do Recife, vol. 2, 1955.
22. Dosagem Fotométrica da Metionina. Anais da Faculdade de Medicina da Universidade do Recife, 1955.
23. Diferenciação dos Elementos Fiais em Ratos tratados com Torixina (Nota 2). Anais da Faculdade de Medicina da Universidade do Recife, vol. 16, junho/1956, n.º 1. Colaboração com o Prof. Paolo Contu.
24. Reação Direta e Indireta de Van den Berg — Metabolismo de Bilirrubina. Anais da Faculdade de Medicina da Universidade do Recife vol. 17, n.º 2, 1957.
25. Sulfanilamida e Sulfa-derivados, na reação de Van den Berg e na dosagem de bilirrubina. Tese de livre-docência para concorrer à Cadeira de Química Fisiológica da Faculdade de Medicina da Universidade do Recife, 1949.
26. Dosagem das Reaginas no Diagnóstico da Sífilis. Palestra realizada no Hospital do Centenário, Recife, 1949.
27. Dosagem de Proteínas. Considerações em tôrno do Método do Biureto adaptado ao Fotômetro Fulfrich por Marenzi e Vilallonga. Trabalho apresentado na Sessão de 15 de julho de 1949, no Centro de Estudos do Hospital Centenário Recife.
28. Contribuição para o estudo dos complexos bilirrubino-protídicos do sangue pela eletroforese e cromatografia em papel. Tese apresentada para concorrer à Cátedra de Química Fisiológica da Faculdade de Medicina da Universidade do Recife, em 1954.
29. Some Biochemical Aspects of Direct and Indirect Van den Berg Reactions — Sulamitha de Souza Borges e Marcionilo Lins, 1960. (Transcrito em alemão, livro do Prof. With).
30. Teor de ácidos nicotínicos em várias amostras de café do Brasil. (Nota prévia) — colaborador.
31. Teor de ácido nicotínico em feijão do Nordeste — colaborador.
32. Polissacarídeos de Moluscos (Relatório do Simpósio de Bioquímica Comparada, S.B.P.C., Curitiba, 1962).
33. I. Conjugação de bilirrubina por homogenato total e frações celulares de fígado de rato — Sulamitha de Souza Borges e Marcionilo Lins (trabalho apresentado na S.B.P.C. Curitiba ,julho/62).
34. II. Conjugação da bilirrubina por microsomas de fígado de ratos normais e intoxicados por tetracloreto de carbono (Nota prévia) — Sulamitha Borges e Marcionilo Lins (apresentado na S.B.P.C., Curitiba, julho de 1962 e enviado à publicação).
35. Lipídios na Esquistossomose mansônica experimental. I. Estudos das frações lipídicas do fígado de camundongos normal e infestado por Schistosoma mansoni. Albany B. Silva, Sulamitha Borges e Marcionilo Lins. Apresentado no XV Congresso Brasileiro de Química, 1965 e no Congresso Acadêmico Estadual, em 1965.
36. Co-autor do livro texto de Bioquímica — Editôra Guanabara (1968).
37. Ensino das Ciências o Brasil (Scientia, 1969)".

FÔRÇA JOVEM

"Acredito que os estudantes poderão contribuir com grande parcela de ajuda para o programa de um Reitorado, pois, as informações dêles são sempre ditadas por um princípio de sinceridade e honestidade", opinou o nôvo Reitor da Universidade Federal de Pernambuco, acrescentando que pretende fortalecer os órgãos de representação do corpo discente, notadamente o Diretório Central dos Estudantes.

"Sabendo que a implantação de uma reforma universitária necessita de um acompanhamento constante para os Departamentos e Unidades, penso em reestruturar a Comissão de Reforma Universitária para que ela estude os pontos onde a aplicação dessa mesma reforma necessite, ainda, de revisão e de adaptações.

No campo do pessoal docente — continuou — farei a consolidação definitiva dos regimes de trabalho de 24 horas e de tempo integral, bem como a reestruturação total do sistema de trabalho da Copertide, a fim de dar ao corpo docente absoluta tranquilidade e extinguir o sistema de professôres horistas, a partir do próximo ano.

A estrutura das Pró-Reitorias, em alguns casos, devido à reforma administrativa, será revista, podendo algumas delas ser extintas ou transformadas. Perseguiremos a consolidação da pesquisa e dos cursos de pós-graduação, visando à formação de Mestres e Doutores, dentro do plano geral de metas e bases do Govêrno Federal. Elaboraremos estudos aprofundados das consequências da introdução do Ciclo Geral, verificando os êxitos alcançados e procuraremos corrigir, ao mesmo tempo, as falhas existentes.

CONTRATOS DE AUXILIARES

O Professor Marcionilo Lins disse, a seguir, que uma ampla revisão nos contratos de auxiliares de ensino, a partir de 1972, será observada, tendo em vista o que determina a lei 5540, na renovação dos contratos dessa ordem; promoverá a instituição e realização, também a partir do próximo ano, sistemàticamente, de concursos de títulos e provas para a admissão e seleção do corpo docente.

Quanto ao ensino da pós-graduação observou que determinará a centralização do orçamento destinado para êsse fim, através da Pró-Reitoria de Pesquisa, conferindo autonomia nos gastos; também fará gestão no sentido de conseguir a integração dos Institutos especializados, por área, bem como efetuará um plano diretor de modo a racionalizar os investimentos para o "campus", na Cidade Universitária, visando à concentração nêle de tôda atividade da Universidade.

Acrescentou que determinará a aplicação do decreto-lei 200, de modo a dinamizar a descentralização administrativa da Universidade, procedendo a um reestudo do quadro de pessoal onde se estimule a ampliação do quadro de servidores no regime da CLT, desestimulando, paralelamente, o sistema antigo adotado para funcionalismo público.

CURRÍCULOS E ASSESSÔRES

Paulatinamente — explicou — serão estudados currículos, podendo convocar novos nomes para cargos administrativos.

Sôbre as Pró-Reitorias, declarou que, no momento, ainda está estudando os nomes que as ocuparão, deixando transparecer que poderão ser aproveitados, nos respectivos postos, alguns dos atuais pró-reitores. Ainda com relação a pessoal, afirmou que, de acôrdo com os estudos já iniciados, poderá reformular total ou parcialmente o quadro de servidores.

Quanto ao Hospital das Clínicas, cujas obras foram paralisadas há cêrca de dez anos, o professor Marcionilo Lins prometeu concluí-las, dentro dos próximos três anos. Para isso, já vem mantendo entendimentos com uma firma estrangeira interessada em financiar as obras. Constituirá, aliás, um dos pontos básicos da sua administração, não só por ser um desafio a qualquer dirigente, mas principalmente porque vai proporcionar integração universitária trazendo, paralelamente, benefícios inestimáveis ao Nordeste, visto que se constituirá em uma das maiores obras hospitalares do país.

URBANIZAÇÃO

Também, na Cidade Universitária, pretende construir casas para os servidores da instituição, com financiamento da Reitoria e de outros organismos, inclusive uma república para residência das alunas da Universidade, já que existe uma, em pleno funcionamento, para os alunos, lá. Haverá ainda a centralização de cada área do ensino, a fim de facilitar o trabalho dos corpos docente e discente, notadamente no aspecto de locomoção. Serão elaborados estudos de urbanização para melhor aproveitamento do espaço físico do campus. Para isso já foi contratado o arquiteto Maurício Castro, que será o assessor para planejamento do campus e metas urbanísticas.

Disse que tudo fará a fim de transferir para a Cidade Universitária as demais Unidades que continuam funcionando no perímetro urbano, como é o caso de Odontologia, Arquitetura, Artes, Administração, Direito e Educação notadamente as duas primeiras.

IMPRENSA

Com relação aos órgãos de imprensa, declarou ser pensamento seu promover o entrosamento dos mesmos, devendo ser criada uma comissão de tecnologia educacional que abrangeria o setor de imprensa: TV Universitária, Rádio e Jornal Universitário. Será uma meta posterior.

NÃO DEIXA MAGISTÉRIO

A propósito de uma pergunta do repórter, o Professor Marcionilo Lins disse que não pretende deixar, de todo, suas atividades de magistério pois sempre que houver tempo irá ao Departamento de Bioquímica ministrar aulas e pronunciar conferências num contato direto com os alunos.

PÓS-GRADUAÇÃO

O setor da pós-graduação constitui uma das prioridades do Reitorado do Professor Marcionilo. "Tudo farei para implantação do Centro Regional de Pós-Graduação, que tem como sede a Universidade Federal de Pernambuco. É uma das maneiras de melhorar a qualidade do ensino superior.

Com relação ainda ao Ciclo Básico, opinou que a tendência é melhorar, principalmente porque a Pró-Reitoria de Assuntos Acadêmicos, à qual está o mencionado Ciclo subordinado, vai ser ampliada .

VAGAS

Estudos serão elaborados com relação à expansão do número de matrículas, de maneira que não haja prejuízo da qualidade do ensino. Essa expansão atingirá também a pós-graduação, notadamente no setor de tecnologia, até então sem nenhum curso dêsse nível, e representa área prioritária, conforme os planos do Ministério da Educação e Cultura.

INTEGRAÇÃO

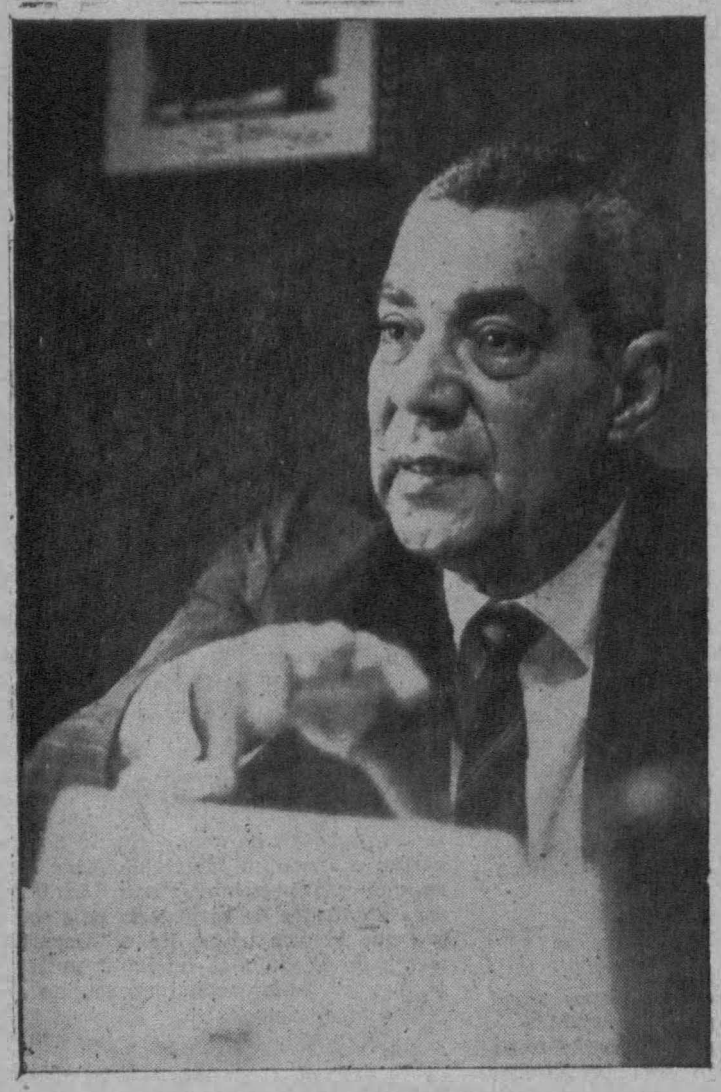
Falando a respeito da integração da UFPe., sustentou que manterá um entrosamento permanente com órgãos municipais, estaduais e federais, de modo que, determinados setores principalmente saúde e educação, funcionem harmônicamente com órgãos congêneres, como por exemplo a secretaria de saúde do Estado e Município e de Educação. Tudo isso visando a somar esforços para o desenvolvimento nacional, evitando-se a duplicidade de órgãos com o mesmo fim .

Dentro dessa perspectiva, o nôvo Reitor da UFPe. destacou o programa do CRUTAC-Pe., afirmando que a sua implantação é uma experiência válida para promover a integração, destacando o trabalho da cordenadora do órgão de interiorização da UFPe., professôra Haydée Teixeira, "como meritório". Tal programa não pode ser visto isoladamente.

JORNAL UNIVERSITÁRIO

Nº 1 Recife — Setembro — 1971 Ano IV

Seminário de Olinda Abrigará Cientistas Em Outubro Para Congresso de Angiologia



O professor Romero Marques falando do Congresso de Angiologia

O Seminário de Olinda abrigará, entre 20 a 23 de outubro vindouro, especialistas nacionais e estrangeiros para a realização do XVIII Congresso Brasileiro de Angiologia, que debaterá temas relacionados com os diversos aspectos dêsse ramo da Medicina. Cêrca de trinta trabalhos já foram inscritos, e a programação inclui, além da apresentação de teses, temas livres e conferências.

O conclave terá o patrocínio da Sociedade Brasileira de Angiologia, devendo ser presidido pelo Professor Romero Marques, titular da terceira Clínica Cirúrgica Vascular da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Pernambuco e atual presidente daquela entidade nacional. O governador Eraldo Gueiros será o presidente de honra do referido Congresso.

PARTICIPAÇÃO

Além de angiologistas brasileiros do mais alto gabarito técnico e científico, o Professor Romero Marques anunciou que os especialistas estrangeiros abaixo relacionados já confirmaram sua participação no XVIII Congresso de Angiologia:

Professôres Malan, da Itália; Martorell, Espanha; Frisch, França; Descotes, França; Thies, Alemanha; Zanela, Itália; Marcelo Tese Itália; Milleret, França; Sousa Pereira, reitor da Universidade do Pôrto, Portugal. Êsses nomes apresentarão teses e trabalhos, bem como realizarão conferências durante o conclave.

AS DOENÇAS

Angiologia estuda as doenças dos vasos sanguíneos e linfáticos, isto é, as doenças que atingem as artérias, as veias e os vasos linfáticos tais como as varizes e suas temíveis complicações, flebites úlceras, arteresclerose, tromboses, etc.

Essas doenças não são próprias de nenhuma nação, visto que elas se espalham por todos os povos, segundo o Professor Romero Marques, acrescentando que o problema de varizes, por exemplo, atinge, com mais frequência as pessoas que trabalham ou passam a maior parte do tempo em pé, tornando-se por isso pré-dispostas. Geralmente são as mulheres que procuram o especialista, quando sentem problemas dessa natureza, levando-se em conta que as varizes são, entre outras coisas, inimigas da beleza feminina.

PERNAS GROSSAS

Os linfedemas crônicos progressivos engrossam as pernas das vítimas, complicando sua locomoção, a pé. Essa doença é mais frequente, no Nordeste, em vista da proliferação da filariose. Quando atingem aquêle estágio, a cura só é possível através da cirurgia, esclareceu o presidente da Sociedada Bresileira de Angiologia. As úlceras varicosas localizam-se, geralmente, nas pernas das pessoas, e significam a complicacão maior das varizes.

O Professor Romero Marques explicou que quando aparecem os pequenos edemas os pacientes podem evitar os linfedemas crônicos progressivos (pernas grossas ou estado elefantiásico), procurando o especialista capaz de administrar a terapêutica, evitando, com essa providência, a intervenção cirúrgica.

É enorme a quantidade de pessoas atingidas pelas doenças vasculares — varizes e suas complicações; arterites e suas manifestações; lifangites de repetição — trazendo sérias consequências orgânicas e também sociais, porquanto as suas vítimas passam muito tempo inativas, afastando-se inclusive do trabalho.

ANALISADOS

Todos êsses aspectos serão objeto de análises durante a realização do XVIII Congresso Brasileiro de Angiologia, quer do ponto de vista terapêutico quer do cirúrgico. O presidente do conclave anunciou ainda que os estudiosos dessa especialidade, que tomarão parte dos trabalhos do Congresso, vão trazer contribuições novas para a atualização dos estudos e pesquisa no campo da Angiologia.

No Hospital das Clínicas (Pedro II) da Universidade Federal de Pernambuco existe um Serviço de Angiologia, com modernas instalações. Ali, uma equipe de especialistas, sob o comando do professor Romero Marques, atende, diàriamente, elevado número de pacientes, de Pernambuco e de outros Estados nordestinos. Atualmente, estão administrando aos pacientes um nôvo medicamento — o estreptase — fibrinolítico cuja ação é dissolver o coágulo. Inclusive a equipe do professor Romero dispõe de um Centro para o tratamento específico da trombose, realizando inclusive a cirurgia.

COMISSÃO EXECUTIVA

A Comissão Executiva do Congresso já está constituída contando com os seguintes nomes: Professor Romero Marques, presidente; drs.: Edvaldo Telles, Waldemy Silva, Arnóbio Marques (secretário), Luiz Negreiros, Luiz Casado, Fernando Saboya, Anacleto de Carvalho, Sílvio Romero Marques, Rodolfo Santa Cruz, Albérico Sial, Darcy H. Silva e Hélio Paiva Seixas.

Cientista Estuda Substância Que Reduz Toxidade do Álcool

O cientista sueco Hugo Theorell, Prêmio Nobel de Química em 1955, revelou que está aperfeiçoando uma substância, o methylparasol, que reduz a um nível mínimo a toxidade do álcool embora prolongue ligeiramente o seu efeito.

A substância pouco altera o sabor da bebida e poderá ser usada para combater os casos de alcoolismo, problema que preocupa as autoridades suecas. A droga está em fase experimental, sendo impossível prever quando será colocada nas farmácias.

COQUETEL SUAVE

O Professor Theorell falou na Faculdade de Medicina da UFRJ, como parte das comemorações do 25.º aniversário do Instituto de Biofísica. Segundo êle, o metilparasol pode ser adicionado a bebidas alcoólicas, reduzindo em mais da metade a sua toxidade e protegendo o fígado contra a degeneração provocada pelo álcool.

Experiências recentes feitas com homens, usando um coquetel de conhaque com a droga, mostraram que os voluntários demoram um pouco mais para voltar à normalidade, permanecendo durante várias horas num estado de leve embriaguez.

Há muitos anos o Professor Theorell vem estudando os efeitos de uma enzima, a desidrogenase, o que lhe valeu o Prêmio Nobel. Esta enzima atua sôbre o álcool, decompondo-o. Em pesquisas sucessivas, com sua eqüipe do Instituto Karolinska, de Estocolmo, êle conseguiu estabelecer a constituição molecular da desidrogenase e a maneira como estão dispostos mais 300 aminoácidos que a compõe.

Posteriormente, o conhecimento destas reações permitiu a descoberta do metilparasol, substância que impede a metabolização do álcool, indispensável para o surgimento dos efeitos tóxicos. Durate algum tempo, as experiências com esta substância foram feitas em animais. Racentemente, o Professor Theorell foi autorizado a experimentar no homem, abrindo uma nova fase dos testes do metilparasol, que está ainda bem longe de poder ser recomendado para uso humano — disse o professor Theorell.

O professor Theorell frisou que esta pesquisa de evidente aplicação prática foi o resultado de estudos de ciência pura, algumas vêzes injstamente acusados de trazerem pouca viabilidade de aplicação.

O Professor Carlos Chagas Filho, diretor do Instituto de Biofísica, ao final da conferência aproveitou para apoiar o cientista sueco, dizendo que "é desvantajosa uma política científica que dissocie a ciência fundamental da ciência aplicada.

Recife, Sede do II CPF

Com solene abertura, na sede do "Sport Club do Recife", foi realizado o II Congresso Pernambucano de Farmácia e Bioquímica, que trouxe ao Recife cêrca de 500 participantes, oriundos de vários Estados brasileiros: Maranhão, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Bahia, R. G. do Sul e S. Paulo.

O congresso teve a presidência do Major Paulo Santos de Souza Moura e a vice-presidência do Prof. Carlos Alberto de Farias Vaz, professor assistente de Química Analítica Um e Dois, do currículo de Farmácia, lotado na Escola de Química.

PROFESSORES CONTRATADOS

Os temas principais do Congresso estiveram a cargo de professôres especializados: Gunther Hoxter, da Universidade de São Paulo, que falou sôbre Novas Técnicas de Bioquímica; dra. Altina Gonçalves Sodré, da Universidade da Bahia, cujo tema foi Imunologia e o Prof. Ervino Weigert da Universidade Federal de Santa Maria no Rio Grande do Sul, com o tema: Cromatografia em Camadas, aplicadas às análises clínicas.

MESAS REDONDAS

Dermo-Farmácia foi um dos temas de mesas redondas realizadas. Foi coordenador o Prof. Dr. Delby Fernandes de Medeiros e relator o Prof. Dr. Sérgio Meda-Lamb; Mercado de Trabalho na Região Norte-Nordeste, que teve como coordenador o Dr. Carlos Alberto de Farias Vaz e como relator o Prof. Dr. Hermínio Fausto Bulhões; outra mesa redonda tratou do problema Assistência Farmacêutica em Pernambuco, tendo como coordenador Dr. Fernando José Santiago Montenegro e como relator Prof. Jorge Lemos de Freitas e có-relatores os professôres dr. Sílvio Conrado Montenegro, Dr. Oscar Vilaça Melo e Dr. Marcelo Viana Lavra; Enzimologia Clínica, a cargo do Dr. Ediláudio Luna e relator Dr. José Martônio Ferreira de Almeida.

CONFERÊNCIAS

Foram conferencistas, no decorrer do Congresso: Prof. Dr. Armando Samico da UFPe.; Profa. Dra. Geniza de Castro Coitinho Bulhões, diretora da Faculdade de Farmácia; Profa. Haydée Ribeiro Teixeira, diretora do CRUTAC-Pe. Entre os temas livres apresentados destacamos: Aspecto Farmacêutico e Alimentar dos índios Vaupés do Rio Negro (Amazonas) pela Dra. Geny Brelaz de Castro; Doenças Transmissíveis no Amazonas pelo Prof. Paulo Jorge Barreto; Aspectos Sociais Sanitários da Cólera, pela Profa. Maria Auxiliadora Vasconcelos; Ensino Farmacêutico no Maranhão, pelo Prof. Antônio Benedito de Oliveira.

O II Congresso Pernambucano de Farmácia, no seu programa social, proporcionou aos seus participantes uma visita à Universidade Federal da Paraíba e um baile por ocasião do encerramento nos salões do "Sport Club do Recife".

Haydée Fala Sôbre Aproveitamento de Concluintes na Transamazônica

Em conferência pronunciada, dentro da programação do II Congresso Pernambucano de Farmácia e Bioquímica, na sede do Esporte Clube do Recife, perante centenas de especialistas de vários Estados da Federação, a professôra Haydée Teixeira anunciou a viabilidade de o Govêrno aproveitar os concluintes da Universidade Federal de Pernambuco, especialmente os da área de saúde, que tenham realizado estágio no CRUTAC-Pe. na Transamazônica.

O tema da conferência da educadora foi "A Leishmaniose e a Transamazônica". Fêz acurada análise acêrca do problema médico-sanitário, imprescindível, no seu entender, à povoação amazônica. Atribuiu à falta de maiores cuidados nesse âmbito o fato de alguns rurícolas que foram trabalhar na Transamazônica pretenderem regressar à sua terra de origem amedrontados com a fúria das enchentes e outros aspectos de ordem natural ali existentes.

VIVÊNCIA AMPLIADA

"A vivência adquirida — afirmou — pelos concluintes das várias Unidades da UFPe no programa CRUTAC-Pe, nunca poderá ficar lateralizada. Devemos somar fôrças no sentido de conscientizar "os colonos", evitando retornos numa hora em que o Govêrno não mede sacrifícios para obter o real desenvolvimento do nosso País".

A professôra Haydée Teixeira sustentou que a potencialidade dos jovens e a seriedade com que êles vêm encarando o nôvo órgão de interiorização da Universidade Federal de Pernambuco será, por certo, uma solução a curto prazo para evitar o êxodo precipitado dos colonos da Transamazônica. Seria, inclusive, maneira racional de o Govêrno cobrar dos recém-formados os investimentos feitos no custeio dos seus estudos — isto para os alunos das universidades federais. Descongestionaria com efeito, os grandes centros urbanos — as capitais — que já contam com excedentes de profissionais, em prejuizo das comunidades interioranas.

Finalizando, a conferencista disse que os crutaquianos estão preparados para enfrentar trabalhos dessa natureza. "Estamos certos de que, além de suas atividades profissionais existe uma fonte inesgotável de calor humano", ao analisar o aspecto de integração, formação de comunidades humanas, para o que se faz necesário orientação capaz de conscientizar os colonos, de maneira a fixá-los definitivamente na Transamazônica.